Docusign Envelope ID: EEEFFE45-4C4E-8962-80DC-01671D338A7E

Cruzeiro do Sul Educacional

CSED
B3 LISTED NM



Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2026

Docusign Envelope ID: EEEFFE45-4C4E-8962-80DC-01671D338A7E

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000[1]

Docusign Envelope ID: EEEFFE45-4C4E-8962-80DC-01671D338A7E

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Signed By: VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO:92933610515
CPF: 92933610515
Signing Time: 10 de novembro de 2026 | 10:49 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla

Vinícius Ferreira Britto Rêgo
Contador CRC 1BA024501/O-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2	39.147	45.682	914.860	808.247
Contas a receber	3	54.384	54.572	221.039	204.074
Tributos a recuperar	4	2.791	2.107	30.323	19.396
Outros créditos	5	123.411	114.325	64.218	44.279
Total do ativo circulante		**219.733**	**216.686**	**1.230.440**	**1.075.996**
Não circulante					
Contas a receber	3	7.331	5.812	93.924	56.998
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	402.760	400.760	-	-
Depósitos judiciais	16	10.790	10.325	21.196	19.375
Tributos a recuperar	4	-	-	2.192	2.192
Outros créditos	5	85	203	52.043	40.785
Tributos diferidos	22	-	-	118.571	120.251
Investimentos	6	1.916.400	1.934.144	44	44
Imobilizado, líquido	7	112.603	110.590	573.664	581.125
Direito de uso	11	250.725	265.834	832.996	907.740
Intangível, líquido	8	44.877	50.679	1.894.637	1.926.105
Total do ativo não circulante		**2.745.571**	**2.778.347**	**3.589.267**	**3.654.615**
Total do ativo		**2.965.304**	**2.995.033**	**4.819.707**	**4.730.611**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	66.139	64.457	126.320	120.150
Obrigações com partes relacionadas	14	1.612	1.543	4.079	3.905
Obrigações trabalhistas	12	72.111	59.048	201.862	141.263
Obrigações tributárias	13	16.653	18.737	68.821	72.781
Adiantamentos de clientes	15	18.813	14.644	82.634	63.215
Passivo de arrendamento	11	49.522	44.483	154.678	149.215
Debêntures	10	34.251	20.232	216.601	129.437
Obrigações por aquisição de participações societárias	17	-	-	33.895	17.192
Receita diferida	18	-	-	722	722
Outras contas a pagar		3.392	1.783	28.313	7.557
Total do passivo circulante		**262.493**	**224.927**	**917.925**	**705.437**
Não circulante					
Passivo de arrendamento	11	294.888	313.978	922.205	1.001.390
Obrigações tributárias	13	-	-	77.927	91.082
Obrigações trabalhistas	12	4.372	6.049	4.372	6.049
Debêntures	10	850.000	850.000	1.167.154	1.235.078
Obrigações por aquisição de participações societárias	17	-	-	93.566	31.891
Provisão para demandas judiciais	16	11.215	9.424	78.705	59.742
Receita diferida	18	-	-	6.800	7.341
Outras contas a pagar		-	-	8.717	1.946
Total do passivo não circulante		**1.160.475**	**1.179.451**	**2.359.446**	**2.434.519**
Patrimônio líquido	19				
Capital social	19	1.203.576	1.203.576	1.203.576	1.203.576
Reserva de capital	19	102.993	102.993	102.993	102.993
Reservas de lucros	19	207.086	284.086	207.086	284.086
Lucros acumulados do período		28.681	-	28.681	-
Total do patrimônio líquido		**1.542.336**	**1.590.655**	**1.542.336**	**1.590.655**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.965.304**	**2.995.033**	**4.819.707**	**4.730.611**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Receita líquida	23	178.736	565.490	183.451	543.838	698.157	2.180.431	694.225	2.087.093
Custo dos serviços prestados	24	(92.400)	(286.481)	(91.155)	(275.350)	(342.640)	(1.050.753)	(320.644)	(994.886)
Lucro bruto		**86.336**	**279.009**	**92.296**	**268.488**	**355.517**	**1.129.678**	**373.581**	**1.092.207**
(Despesas) e receitas operacionais:									
Despesas gerais, administrativas e comerciais	24	(146.269)	(447.022)	(116.744)	(339.168)	(239.735)	(722.158)	(171.258)	(582.807)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(34.588)	320.904	162.229	389.877	-	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	24	732	1.639	(178)	1.564	(160.233)	(149.630)	9.246	23.285
Lucro (prejuízo) antes das despesas e receitas financeiras		**(93.789)**	**154.530**	**137.603**	**320.761**	**(44.451)**	**257.890**	**211.569**	**532.685**
Receitas financeiras	25.1	4.299	5.306	1.479	10.582	34.662	94.661	29.246	79.471
Despesas financeiras	25.2	(43.995)	(131.174)	(25.833)	(69.034)	(121.288)	(313.698)	(124.465)	(339.998)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(133.485)**	**28.662**	**113.249**	**262.309**	**(131.077)**	**38.853**	**116.350**	**272.158**
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	22	19	19	-	-	264	(8.492)	(1.875)	(8.772)
Diferido	22	-	-	1	15	(2.653)	(1.680)	(1.225)	(1.062)
Lucro (prejuízo) líquido do período		**(133.466)**	**28.681**	**113.250**	**262.324**	**(133.466)**	**28.681**	**113.250**	**262.324**
Média ponderada das ações no período	20	364.542.552	364.542.552	364.542.552	364.542.552				
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ações em reais	20	(0,3661)	0,0787	0,3107	0,7196				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Lucro (prejuízo) líquido do período	(133.466)	28.681	113.250	262.324	(133.466)	28.681	113.250	262.324
Total do resultado abrangente do período	**(133.466)**	**28.681**	**113.250**	**262.324**	**(133.466)**	**28.681**	**113.250**	**262.324**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Emissão de ações	Total das reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal	Total das reservas de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**1.203.576**	**102.993**	**102.993**	**122.523**	**41.697**	**164.220**	**-**	**1.470.789**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	262.324	262.324
Dividendos pagos		-	-	-	(77.000)	-	(77.000)	-	(77.000)
Saldos em 30 de setembro de 2025		**1.203.576**	**102.993**	**102.993**	**45.523**	**41.697**	**87.220**	**262.324**	**1.656.113**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**1.203.576**	**102.993**	**102.993**	**227.546**	**56.540**	**284.086**	**-**	**1.590.655**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	28.681	28.681
Dividendos pagos	19.4	-	-	-	(77.000)	-	(77.000)	-	(77.000)
Saldos em 30 de setembro de 2026		**1.203.576**	**102.993**	**102.993**	**150.546**	**56.540**	**207.086**	**28.681**	**1.542.336**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**28.662**	**262.309**	**38.853**	**272.158**
Ajuste de:					
Resultado de equivalência patrimonial	6	(320.904)	(389.877)	-	-
Depreciação e amortização	7 e 8	28.125	23.641	113.261	97.941
Depreciação do direito de uso	11	31.271	29.826	101.961	99.386
Amortização do custo de captação	10	503	190	1.209	1.303
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	17	-	-	20.706	3.224
Juros de debêntures	10	95.024	26.607	150.793	135.200
Juros sobre passivo de arrendamento	11	26.507	28.341	79.136	87.323
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	3	(712)	529	(7.086)	12.065
Provisão para demanda judicial	16	1.791	979	14.822	4.045
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3	45.335	25.985	135.277	57.943
Baixa de imobilizado	7	500	484	3.634	1.278
Receita diferida sobre venda de imóvel	18	-	-	(541)	(541)
Baixa por descontinuidade de arrendamento	11	-	-	-	(191)
Mensuração subsequente earn-out aquisição FAPI	17	-	-	167.900	-
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa		**(63.898)**	**9.014**	**819.925**	**771.134**
Acréscimo (decréscimo) em ativos					
Contas a receber		(45.954)	(15.946)	(182.082)	(68.420)
Depósitos judiciais		(465)	(400)	(1.821)	4.092
Tributos a recuperar		(684)	(1.952)	(17.353)	(14.358)
Outros créditos		(8.896)	(8.978)	(29.610)	(27.691)
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Fornecedores		1.271	9.111	3.267	12.184
Obrigações trabalhistas		11.386	16.873	58.922	66.659
Obrigações tributárias		(2.065)	31	(14.742)	(8.338)
Obrigações com partes relacionadas		69	77	174	484
Adiantamentos de clientes		4.169	(827)	19.419	3.801
Outras contas a pagar		1.609	(189)	27.527	(893)
		(103.458)	**6.814**	**683.626**	**738.654**
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.439)	(9.068)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(103.458)**	**6.814**	**679.187**	**729.586**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos de controladas	6	338.576	37.230	-	-
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	17	-	-	(107.674)	(227.929)
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	(2.000)	(203.907)	-	-
Aquisição de imobilizado	7	(17.513)	(12.242)	(52.494)	(43.342)
Aquisição de intangível	8	(6.912)	(12.433)	(22.569)	(28.620)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		**312.151**	**(191.352)**	**(182.737)**	**(299.891)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos	19	(77.000)	(77.000)	(77.000)	(77.000)
Captação de debêntures	10	-	298.547	-	298.547
Custo de reperfilamento de debêntures	10	-	-	-	(953)
Pagamento de debêntures principal	10	-	-	(13.562)	(87.391)
Pagamento de debêntures juros	10	(81.508)	(19.266)	(119.200)	(106.010)
Pagamento de arrendamento principal	11	(30.213)	(25.864)	(100.939)	(85.320)
Pagamento de arrendamento juros	11	(26.507)	(28.341)	(79.136)	(87.323)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**(215.228)**	**148.076**	**(389.837)**	**(145.450)**
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**(6.535)**	**(36.462)**	**106.613**	**284.245**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		45.682	58.930	808.247	555.331
No fim do período		39.147	22.468	914.860	839.576
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		**(6.535)**	**(36.462)**	**106.613**	**284.245**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	**2.216.211**	**2.398.262**	**6.898.938**	**7.285.264**
Receitas de serviços	2.256.698	2.423.344	6.996.494	7.327.820
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(45.335)	(25.985)	(135.277)	(57.943)
Resultados não operacionais	1.394	904	21.932	15.331
Construção de ativos próprios	3.433	-	15.768	-
Outras receitas	21	(1)	21	56
Insumos adquiridos de terceiros	**(365.726)**	**(305.885)**	**(819.220)**	**(594.283)**
Custos de produtos e serviços vendidos	(317.831)	(257.786)	(729.952)	(517.160)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(47.395)	(47.615)	(85.634)	(75.845)
Perda na realização de ativos	(500)	(484)	(3.634)	(1.278)
Retenções	**(59.396)**	**(53.467)**	**(215.222)**	**(197.328)**
Depreciação e amortização e depreciação do direito de uso	(59.396)	(53.467)	(215.222)	(197.328)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.791.089**	**2.038.910**	**5.864.496**	**6.493.653**
Valor adicionado recebido em transferência	**326.210**	**401.386**	**94.736**	**85.996**
Receitas financeiras	5.306	10.582	94.661	79.471
Aluguéis	-	927	75	6.525
Resultado de equivalência patrimonial	320.904	389.877	-	-
Valor adicionado a distribuir	**2.117.299**	**2.440.296**	**5.959.232**	**6.579.649**
Distribuição do valor adicionado	**2.117.299**	**2.440.296**	**5.959.232**	**6.579.649**
Empregados	**256.369**	**220.159**	**768.615**	**706.185**
Remuneração direta e encargos	217.477	194.627	665.655	632.917
Benefícios	23.473	15.976	55.883	41.240
FGTS	15.419	9.556	47.077	32.028
Impostos, taxas e contribuições	**30.360**	**30.117**	**104.731**	**106.443**
Federais	2.993	4.156	19.964	23.911
Estaduais	100	119	116	132
Municipais	27.267	25.842	84.651	82.400
Remuneração de capitais de terceiros	**131.205**	**69.567**	**313.833**	**340.626**
Despesas financeiras	131.174	69.034	313.698	339.998
Aluguéis	31	533	135	628
Bolsa de estudo	**1.670.684**	**1.858.129**	**4.743.372**	**5.164.071**
Bolsa de estudos e descontos	1.670.684	1.858.129	4.743.372	5.164.071
Remuneração de capitais próprios	**28.681**	**262.324**	**28.681**	**262.324**
Lucros retidos do período	28.681	262.324	28.681	262.324

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Índice

1. Informações gerais 10
2. Caixa e equivalentes de caixa 16
3. Contas a receber 17
4. Tributos a recuperar 18
5. Outros créditos 19
6. Investimentos 19
7. Imobilizado 21
8. Intangível 23
9. Fornecedores 26
10. Debêntures 26
11. Arrendamentos 28
12. Obrigações trabalhistas 32
13. Obrigações tributárias 32
14. Partes relacionadas 35
15. Adiantamentos de clientes 38
16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais 38
17. Obrigações por aquisições de participações societárias 43
18. Receita diferida 45
19. Patrimônio líquido 46
20. Resultado por ação 47
21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos 47
22. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido 53
23. Receita líquida 55
24. Custos e despesas por natureza 56
25. Resultado financeiro 60
26. Transações que não afetam o caixa 61

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Cruzeiro do Sul Educacional" ou "Companhia"), com sede em São Paulo-SP, localizada na Rua Cubatão, 320 – Vila Mariana, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão ("B3"), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código CSED3, onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividade de educação básica, educação profissional de nível médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizante, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial à distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação.

Em 30 de setembro de 2026, a Cruzeiro do Sul Educacional e suas controladas contavam com dezessete instituições de ensino superior, sendo universidades, centros universitários e faculdades, quatro colégios, uma holding e uma empresa patrimonial, conforme abaixo:

- Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo – SP;
- Universidade de Franca, Franca – SP;
- Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba – SP;
- Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília – DF;
- Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto e Itu – SP;
- Faculdade São Sebastião, São Sebastião – SP;
- Faculdade Caraguatatuba, Caraguatatuba – SP;
- Sociedade Educacional Santa Rita, Caxias do Sul – RS;
- CESUCA – Complexo de Ensino Sup. de Cachoerinha, Cachoeirinha – RS;
- Sociedade Educacional São Bento, Bento Gonçalves – RS;
- Sociedade Educacional Santa Tereza, Caxias do Sul – RS;
- Colégio Cruzeiro do Sul, São Paulo – SP;
- Colégio Alto Padrão, Franca – SP;

- Colégio Itu, Itu – SP;
- Colégio Salto, Salto – SP;
- Grupo Veritas, São Paulo – SP;
- Grupo Unipê, João Pessoa – PB;
- Sociedade Educacional Braz Cubas, Mogi das Cruzes – SP;
- Centro de Estudos Superiores Positivo, Curitiba – PR;
- Cesa - Complexo de Ensino Superior Arthur Thomas, Londrina – PR;
- FAPI - Centro de Ensino Superior de Pinhais, Pinhais – PR.

1.2. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitido pelo "*International Accounting Standards Board – IASB*" de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS" (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC Interpretations*), aplicáveis a elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2026.

1.3. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC") e do valor adicionado ("DVA")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamento como atividade de financiamento.

A DVA foi preparada de acordo com o Pronunciamento CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as normas contábeis IFRS.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia passou a apresentar a linha de "Receita com

Construção de ativos próprios". Em 30 de setembro de 2025, os valores comparativos dessa linha totalizavam R$2.088 na controladora e R$7.711 no consolidado.

1.4. Consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2026. O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas estiverem expostas ou tiverem o direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiverem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à controlada.

As informações financeiras intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia, utilizando práticas contábeis consistentes.

Os ativos, passivos e o resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre controladas são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial, com seus efeitos registrados no patrimônio líquido, e não só no resultado do exercício.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 as participações permanecem iguais àquelas apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

1.5. Notas explicativas não apresentadas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Por isso, essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitida em 25 de março de 2026.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

- Políticas contábeis materiais;
- Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
- Teste de *impairment* de ativos não financeiros;

- Movimentação do tributo diferido;
- Seguros.

1.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis as empresas em geral e não apenas a instituições financeiras, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

As alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026. A Companhia não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas CPC, IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

CPC 51/IFRS 18 "Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras"

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e

ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

(a) Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

(b) Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

(c) A maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 “Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações”

Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

1.8. Reforma tributária sobre o consumo

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023 e da Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente alterada pela Lei Complementar nº 227/2026, que instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), a Companhia vem conduzindo ações estruturadas para adequação ao novo modelo de tributação sobre o consumo, observando o cronograma de transição definido pela legislação vigente.

Com o objetivo de assegurar a conformidade com os novos requisitos legais e operacionais, a Companhia estabeleceu uma estrutura de governança dedicada ao acompanhamento da Reforma Tributária, envolvendo áreas multidisciplinares responsáveis pela avaliação e implementação das mudanças necessárias. Nesse contexto, estão em andamento iniciativas relacionadas à revisão e adequação de processos, sistemas, controles internos, parametrizações fiscais, cadastros, faturamento, escrituração fiscal, apuração de tributos e gestão de créditos tributários. A Companhia também conta com o suporte de assessorias especializadas para avaliar os impactos tributários, contábeis, financeiros, operacionais e regulatórios decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

Durante o exercício de 2026, considerado período preparatório e de adaptação operacional às novas regras, a Administração acompanhou a evolução da regulamentação aplicável e avaliou seus potenciais reflexos sobre o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação das informações contábeis e financeiras, em consonância com as orientações emitidas pelos órgãos reguladores e profissionais competentes.

A Administração permanece monitorando a publicação de atos normativos complementares necessários à plena regulamentação do novo sistema tributário e avaliando seus potenciais impactos sobre suas operações, posição financeira e desempenho. Com base nas análises realizadas até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias, não foram identificados impactos materiais que demandassem reconhecimento ou ajuste relevante nas demonstrações financeiras. Contudo, considerando que o processo de regulamentação e implementação da Reforma Tributária ainda se encontra em evolução, eventuais impactos futuros continuarão sendo acompanhados e reavaliados pela Administração durante o período de transição.

1.9. Continuidade operacional

Apesar da Controladora apresentar CCL negativo no período analisado, o grupo econômico mantém capacidade de pagamento para honrar seus compromissos de curto prazo e longo prazo. Esse cenário se explica pela estrutura integrada de gestão de caixa, na qual os recursos são centralizados e administrados de forma consolidada, permitindo o equilíbrio entre as empresas do Grupo. Assim, eventuais déficits de liquidação em uma entidade são compensados por excedentes de caixas em outras empresa do grupo.

Portanto, ainda que o CCL isolado da controladora indique insuficiência de curto prazo, não há indícios de incapacidades de liquidação de obrigações, uma vez que a análise consolidada evidencia solidez financeira.

1.10. Vazamento de dados

Em outubro de 2026, a Companhia tomou conhecimento de um incidente de segurança envolvendo acesso não autorizado a dados sob sua responsabilidade, ocorrido em ambiente tecnológico administrado por terceiro, contratado para a processar e armazenar os dados. Imediatamente após a comunicação do incidente, foram iniciadas análises aprofundadas em conjunto com a equipe de segurança da informação do fornecedor responsável, com o objetivo de avaliar a extensão do evento e seus potenciais impactos. Adicionalmente, foi efetuada comunicação preliminar à ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados), em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Por fim, até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, não foram identificados impactos operacionais e financeiros materiais decorrentes do incidente, tampouco ações judiciais ou administrativas com potencial de perda mensurável.

A Administração mantém monitoramento contínuo da situação e tomará as devidas ações, caso surjam novos fatos e circunstâncias que requeiram outras medidas aplicáveis.

2. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Banco conta movimento	2.498	2.101	7.378	8.374
Equivalentes de caixa	36.649	43.581	907.482	799.873
Total	**39.147**	**45.682**	**914.860**	**808.247**

O grupo de caixa e equivalentes de caixa é composto pelos numerários mantidos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo que possuem liquidez inferior a 90 dias, sem risco de alteração de valor quando do resgate antecipado.

Em 30 de setembro de 2026, as aplicações de renda fixa estão concentradas em operações de CDB e compromissadas, substancialmente indexadas à variação de 96% a 101,5% do CDI (90% a 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025). Tais operações estão contratadas com instituições financeiras nacionais que possuam *rating* correspondente a AAA, divulgados pelas três principais agências de risco.

3. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mensalidades (i)	76.281	91.827	223.704	269.492
Crédito universitário (ii)	15.569	15.169	164.709	138.438
Acordos em andamento (iii)	23.272	16.887	106.308	86.679
Cartões a receber (iv)	20.606	5.844	89.877	24.326
FIES a receber (v)	376	263	20.148	8.846
Outras contas a receber	-	-	-	134
Subtotal	**136.104**	**129.990**	**604.746**	**527.915**
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (vi)	(73.080)	(67.585)	(274.655)	(244.629)
Ajuste a valor presente	(1.309)	(2.021)	(15.128)	(22.214)
Total	**61.715**	**60.384**	**314.963**	**261.072**
Circulante	54.384	54.572	221.039	204.074
Não circulante	7.331	5.812	93.924	56.998

(i) Corresponde às mensalidades a receber, dos alunos, provenientes da prestação de serviços da atividade de ensino.

(ii) Compreende às mensalidades a receber objeto de financiamento próprio (Creducsul) e privado (Pravaler).

(iii) Referem-se a títulos negociados de acordo com a política de cobrança, em que os juros e multas podem ou não ser isentos de acordo com a negociação. Tais negociações ocorrem por meio de boletos. Caso haja receita financeira, ela é reconhecida no momento do recebimento.

(iv) Cartões a receber é representado por valores de mensalidades pagos com cartões de crédito.

(v) O FIES é um financiamento educacional operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que tem o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal como agentes financeiros. Os valores contratados pelos alunos são repassados em forma de Certificados Financeiros do Tesouro Série E (CFT-E), que são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Esses títulos podem ser utilizados para compensação de tributos federais ou convertidos em caixa.

Para que o aluno contrate o FIES, é necessário que seja apresentado fiador ou que o aluno opte pelo Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil (FG-Fies), um fundo administrado pela CEF com finalidade de compartilhar o risco em operações de crédito educativo. O parcelamento próprio é uma modalidade de cobrança que permite aos alunos pagarem a dívida no dobro do tempo do curso. Os valores são atualizados conforme o reajuste dos preços dos serviços e sem a incidência de juros.

(vi) A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de análise dos saldos de mensalidades e acordos conforme suas faixas de vencimento e estimativa de perda de cada carteira. Também são constituídas provisões para financiamentos próprios e FIES, de acordo com a estimativa da futura inadimplência. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A Administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber conforme as diretrizes do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Após um ano completo de aplicação da nova política de PECLD, implementada em 2025, a Administração passou a dispor de informações históricas mais robustas acerca do comportamento da carteira de recebíveis e da efetividade do modelo adotado. Com base na análise histórica da relação entre a despesa de PECLD e a receita líquida, foi identificada a necessidade de aprimoramento da estimativa, de forma a mitigar a sazonalidade observada na constituição da provisão ao longo do exercício, especialmente nos trimestres ímpares.

A movimentação da provisão para créditos para perdas estimadas com liquidação duvidosa está demonstrada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	**65.578**	**234.726**
Perdas estimadas líquidas	25.985	57.943
Baixa contra contas a receber (i)	(24.374)	(66.764)
Saldos em 30/09/2025	**67.189**	**225.905**
Saldos em 31/12/2025	**67.585**	**244.629**
Perdas estimadas líquidas	45.335	135.277
Baixa contra contas a receber (i)	(39.840)	(105.251)
Saldos em 30/09/2026	**73.080**	**274.655**

(i) Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 1 ano o título é baixado, bem como a respectiva provisão para perdas. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas revisitaram os percentuais de perdas por faixa de vencimento. Os resultados permaneceram consistentes com o histórico e com as premissas da matriz de provisão. Assim, para o período findo em 30 de setembro de 2026, os percentuais permaneceram consistentes, capturando adequadamente o comportamento do risco de crédito.

A composição dos valores a receber por faixa de vencimento é apresentada a seguir.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026	%	31/12/2025	%	30/09/2026	%	31/12/2025	%
A vencer	**43.233**	**32%**	**24.238**	**18%**	**313.233**	**51%**	**195.628**	**38%**
Crédito universitário	12.972	10%	13.672	11%	151.012	25%	130.859	25%
Acordos em andamento	8.984	7%	4.308	3%	50.378	8%	30.141	6%
Cartões a receber	20.606	15%	5.844	4%	89.877	15%	24.326	5%
FIES a receber	376	0%	263	0%	20.148	3%	8.846	2%
Mensalidades a receber	295	0%	151	0%	1.818	0%	1.322	0%
Outras contas a receber	-	0%	-	0%	-	0%	134	0%
Vencidos	**92.871**	**68%**	**105.752**	**82%**	**291.513**	**49%**	**332.287**	**62%**
Até 180 dias	54.625	40%	67.185	52%	180.583	30%	222.465	41%
Acima de 180 dias	38.246	28%	38.567	30%	110.930	19%	109.822	21%
Total	**136.104**	**100%**	**129.990**	**100%**	**604.746**	**100%**	**527.915**	**100%**

4. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
IRRF sobre aplicação financeira	713	1.986	18.371	16.722
IR/CS saldo negativo	1.963	-	10.930	517
INSS a recuperar	-	-	2.358	2.358
IRRF sobre folha de pagamento	-	-	44	45
Demais impostos a recuperar	115	121	812	1.946
Total	**2.791**	**2.107**	**32.515**	**21.588**
Circulante	2.791	2.107	30.323	19.396
Não circulante	-	-	2.192	2.192

5. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo indenizatório sobre provisão de contingência e despesas recuperáveis (i)	53	85	48.827	40.706
Adiantamentos a fornecedores	13.669	11.255	29.146	28.191
Adiantamentos a funcionários	3.554	207	14.987	2.449
Almoxarifado	1.577	1.385	7.634	8.056
Despesas antecipadas com IPTU e IPVA	3.416	-	6.262	-
Dividendos a receber (ii)	100.000	99.927	-	-
Outros	1.227	1.669	9.405	5.662
Total	**123.496**	**114.528**	**116.261**	**85.064**
Circulante	123.411	114.325	64.218	44.279
Não circulante	85	203	52.043	40.785

(i) Conforme o contrato de compra e venda da CEUNSP, Módulo, Unipê, Braz Cubas, CESPO e FAPI, existem garantias atreladas aos processos prováveis judiciais/administrativos em discussão em que a Companhia figura no polo passivo da ação. No caso de julgamentos desfavoráveis, esses valores serão de responsabilidade dos vendedores, sendo reembolsados os valores à Companhia e suas controladas, conforme apresentado na Nota 16.4.

(ii) Dividendos a receber da controlada SECID (Nota 14.1).

6. Investimentos

6.1. Movimentação dos investimentos

	Módulo	UDF	SECID	ACEF	Acervo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**27.097**	**145.687**	**714.411**	**435.264**	**55**	**1.322.514**
Equivalência patrimonial	(2.568)	21.876	252.368	118.921	-	390.597
Amortização de mais valia (i)	-	-	(383)	(337)	-	(720)
Equivalência patrimonial total	(2.568)	21.876	251.985	118.584	-	389.877
Distribuição de lucros	-	(20.000)	-	(54.316)	-	(74.316)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**24.529**	**147.563**	**966.396**	**499.532**	**55**	**1.638.075**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**28.276**	**154.021**	**1.184.829**	**566.974**	**44**	**1.934.144**
Equivalência patrimonial	155	22.271	159.152	140.046	-	321.624
Amortização de mais valia (i)	-	-	(383)	(337)	-	(720)
Equivalência patrimonial total	155	22.271	158.769	139.709	-	320.904
Distribuição de lucros	-	(28.334)	(259.533)	(50.781)	-	(338.648)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**28.431**	**147.958**	**1.084.065**	**655.902**	**44**	**1.916.400**
Saldo patrimonial das controladas	19.405	104.707	935.573	539.458		
Ágio	9.026	43.251	126.789	107.924		
Mais valia	-	-	21.703	8.520		
Saldo em 30 de setembro de 2026	**28.431**	**147.958**	**1.084.065**	**655.902**		

(i) Efeito das amortizações dos intangíveis identificados quando da combinação de negócios, reconhecidas na forma de ajuste à equivalência patrimonial na Companhia.

6.2. Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas

	30 de setembro de 2026			
	Módulo	**UDF**	**SECID**	**ACEF**
% de participação	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**
Ativo circulante	7.621	72.741	479.020	551.323
Ativo não circulante	28.752	106.405	1.775.992	934.450
Total do ativo	**36.373**	**179.146**	**2.255.012**	**1.485.773**
Passivo circulante	6.553	44.714	377.966	326.202
Passivo não circulante	10.415	29.725	941.473	620.113
Patrimônio líquido	19.405	104.707	935.573	539.458
Total do passivo e patrimônio líquido	**36.373**	**179.146**	**2.255.012**	**1.485.773**
Receita líquida	18.827	113.002	975.448	507.664
Custo dos serviços prestados	(13.193)	(67.991)	(437.643)	(245.445)
Despesas operacionais, líquidas	(4.691)	(15.176)	(337.807)	(68.012)
Despesas financeiras, líquidas	(892)	(6.284)	(34.986)	(51.007)
Imposto de renda e contribuição social	104	(1.280)	(5.860)	(3.154)
Lucro líquido do período	**155**	**22.271**	**159.152**	**140.046**

	30 de setembro de 2025			
	Módulo	**UDF**	**SECID**	**ACEF**
% de participação	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**
Ativo circulante	4.494	84.742	407.191	531.877
Ativo não circulante	31.117	122.773	1.794.142	937.866
Total do ativo	**35.611**	**207.515**	**2.201.333**	**1.469.743**
Passivo circulante	5.279	56.476	353.807	248.674
Passivo não circulante	14.829	46.727	1.030.135	838.429
Patrimônio líquido	15.503	104.312	817.391	382.640
Total do passivo e patrimônio líquido	**35.611**	**207.515**	**2.201.333**	**1.469.743**
Receita líquida	15.800	113.523	927.543	486.390
Custo dos serviços prestados	(13.587)	(67.680)	(400.691)	(237.579)
Despesas operacionais, líquidas	(3.266)	(15.211)	(144.110)	(58.610)
Despesas financeiras, líquidas	(1.478)	(7.925)	(124.026)	(68.647)
Imposto de renda e contribuição social	(37)	(831)	(6.348)	(2.633)
Lucro líquido (prejuízo) do período	**(2.568)**	**21.876**	**252.368**	**118.921**

7. Imobilizado

7.1. Controladora

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2026
Custo										
Acervo bibliográfico	13.689	-	-	-	13.689	13.235	-	-	-	13.235
Equipamentos de informática	32.523	326	(10)	-	32.839	33.645	9.548	(71)	-	43.122
Máquinas e equipamentos (ii)	53.952	2.679	(79)	-	56.552	56.569	1.797	(22)	-	58.344
Móveis e utensílios	28.628	773	(5)	-	29.396	29.085	838	(3)	-	29.920
Instalações	3.045	-	-	-	3.045	3.045	-	-	-	3.045
Benfeitorias em propriedades de terceiros (i)	92.942	198	-	6.312	99.452	102.882	-	-	3.925	106.807
Imobilizações em andamento (i)	3.670	5.645	-	(6.312)	3.003	3.861	4.901	-	(3.925)	4.837
Outras imobilizações	6.658	2.864	(1.368)	-	8.154	8.132	468	(809)	-	7.791
	235.107	**12.485**	**(1.462)**	**-**	**246.130**	**250.454**	**17.552**	**(905)**	**-**	**267.101**
Depreciação										
Acervo bibliográfico	(11.414)	(335)	-	-	(11.749)	(11.400)	(314)	-	-	(11.714)
Equipamentos de informática	(28.709)	(1.526)	6	-	(30.229)	(30.630)	(1.479)	67	-	(32.042)
Máquinas e equipamentos	(27.518)	(2.352)	57	-	(29.813)	(30.475)	(2.446)	22	-	(32.899)
Móveis e utensílios	(17.777)	(1.369)	5	-	(19.141)	(19.450)	(1.325)	1	-	(20.774)
Instalações	(2.536)	(48)	-	-	(2.584)	(2.601)	(48)	-	-	(2.649)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(30.824)	(7.921)	-	-	(38.745)	(41.433)	(8.335)	-	-	(49.768)
Outras imobilizações	(3.475)	(956)	910	-	(3.521)	(3.875)	(1.092)	315	-	(4.652)
	(122.253)	**(14.507)**	**978**	**-**	**(135.782)**	**(139.864)**	**(15.039)**	**405**	**-**	**(154.498)**
	112.854	**(2.022)**	**(484)**	**-**	**110.348**	**110.590**	**2.513**	**(500)**	**-**	**112.603**

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica “Benfeitorias em propriedades próprias e de terceiros” e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Consolidado

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Saldos em 30/09/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2026
Custo											
Terrenos	80.390	-	-	-	-	80.390	80.390	-	-	-	80.390
Prédios	104.058	-	-	-	-	104.058	104.058	-	-	-	104.058
Acervo bibliográfico	78.250	28	-	-	-	78.278	76.643	18	-	-	76.661
Equipamentos de informática	136.079	1.229	(25)	-	-	137.283	137.607	16.758	(2.067)	-	152.298
Máquinas e equipamentos (ii)	212.058	7.916	(917)	-	-	219.057	222.216	15.754	(1.996)	-	235.974
Móveis e utensílios	117.617	3.755	(195)	-	-	121.177	120.666	3.197	(1.020)	-	122.843
Instalações	29.405	173	-	-	-	29.578	29.577	-	(355)	-	29.222
Benfeitorias em propriedades de terceiros (i)	392.576	985	-	20.756	-	414.317	432.105	27	(4.106)	23.160	451.186
Imobilizações em andamento (i)	12.961	28.029	-	(20.756)	-	20.234	26.840	17.904	-	(23.160)	21.584
Outras imobilizações	14.138	2.822	(1.917)	-	(34)	15.009	14.857	478	(814)	-	14.521
	1.177.532	**44.937**	**(3.054)**	**-**	**(34)**	**1.219.381**	**1.244.959**	**54.136**	**(10.358)**	**-**	**1.288.737**
Depreciação											
Prédios	(27.368)	(2.576)	-	-	-	(29.944)	(30.804)	(2.575)	-	-	(33.379)
Acervo bibliográfico	(72.499)	(1.402)	-	-	-	(73.901)	(72.699)	(1.138)	-	-	(73.837)
Equipamentos de informática	(114.688)	(6.175)	21	-	-	(120.842)	(121.939)	(5.957)	1.721	-	(126.175)
Máquinas e equipamentos	(123.130)	(10.427)	352	-	(9)	(133.214)	(135.980)	(10.412)	1.794	-	(144.598)
Móveis e utensílios	(86.157)	(5.236)	41	-	-	(91.352)	(92.141)	(4.361)	993	-	(95.509)
Instalações	(27.468)	(482)	-	-	-	(27.950)	(28.167)	(450)	293	-	(28.324)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(130.564)	(28.615)	1	-	-	(159.178)	(170.867)	(31.276)	1.560	-	(200.583)
Outras imobilizações	(10.590)	(1.814)	1.459	-	180	(10.765)	(11.237)	(1.794)	363	-	(12.668)
	(592.464)	**(56.727)**	**1.874**	**-**	**171**	**(647.146)**	**(663.834)**	**(57.963)**	**6.724**	**-**	**(715.073)**
	585.068	**(11.790)**	**(1.180)**	**-**	**137**	**572.235**	**581.125**	**(3.827)**	**(3.634)**	**-**	**573.664**

(i) O grupo de imobilizações em andamento corresponde substancialmente a gastos com reforma de imóveis e adequação dos ambientes para a utilização das aulas nos campi. Após a validação e finalização das obras para utilização do espaço, os valores são transferidos para a rubrica “Benfeitorias em propriedades próprias e de terceiros” e depreciados conforme contrato de locação.

(ii) O grupo de máquinas e equipamentos corresponde à modernização nos equipamentos para laboratórios e audiovisuais.

8. Intangível

8.1. Controladora

Movimentação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transf.	Saldos em 30/09/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Saldos em 30/09/2026
Custo							
Produção de materiais - EaD	28.275	2.447	-	30.722	32.115	2.846	34.961
Softwares	101.839	6	1.331	103.176	114.448	-	114.448
Softwares em andamento (i)	1.074	10.357	(1.331)	10.100	1.898	4.438	6.336
Total do custo	**131.188**	**12.810**	**-**	**143.998**	**148.461**	**7.284**	**155.745**
Amortizações							
Produção de materiais - EaD	(18.719)	(2.354)	-	(21.073)	(21.954)	(2.902)	(24.856)
Softwares	(66.840)	(6.780)	-	(73.620)	(75.828)	(10.184)	(86.012)
Total da amortização	**(85.559)**	**(9.134)**	**-**	**(94.693)**	**(97.782)**	**(13.086)**	**(110.868)**
Total	**45.629**	**3.676**	**-**	**49.305**	**50.679**	**(5.802)**	**44.877**

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de *backoffice*, acadêmico e comercial da Companhia.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Consolidado

Movimentação	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Reclassif.	Saldos em 30/09/2025	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Reclassif.	Saldos em 30/09/2026
Custo											
Ágio em aquisições de investimentos	1.108.089	-	-	-	-	1.108.089	1.108.089	-	-	-	1.108.089
Mais valia - Marcas	194.127	-	-	-	-	194.127	194.127	-	-	-	194.127
Mais valia - Carteira de clientes	116.543	-	-	-	-	116.543	116.543	-	-	-	116.543
Mais valia - Licenças MEC	467.846	-	-	-	-	467.846	467.846	-	-	-	467.846
Mais valia - Polos de ensino	93.333	-	-	-	-	93.333	93.333	-	-	-	93.333
Mais valia - Relacionamento com clientes	9.908	-	-	-	-	9.908	9.908	-	-	-	9.908
Mais valia - Cláusula de não concorrência	23.895	-	-	-	-	23.895	23.895	-	-	-	23.895
Marcas	762	-	-	-	-	762	762	-	(26)	-	736
Produção de materiais - EaD	58.153	5.022	-	-	-	63.175	65.513	5.619	-	-	71.132
Softwares	300.944	2	(105)	2.489	(13)	303.317	323.404	-	-	10	323.414
Softwares em andamento (i)	2.452	23.973		(2.489)	13	23.949	14.782	18.211	-	-	32.993
Total do custo	**2.376.052**	**28.997**	**(105)**	**-**	**-**	**2.404.944**	**2.418.202**	**23.830**	**(26)**	**10**	**2.442.016**
Amortização											
Mais valia - Marcas	(44.168)	(5.151)	-	-	9	(49.310)	(51.020)	(5.142)	-	-	(56.162)
Mais valia - Carteira de clientes	(113.380)	(2.371)	-	-	-	(115.751)	(116.543)	-	-	-	(116.543)
Mais valia - Polos de ensino	(36.508)	(5.022)	-	-	-	(41.530)	(43.204)	(5.021)	-	-	(48.225)
Mais valia - Relacionamento com clientes	(9.908)	-	-	-	-	(9.908)	(9.908)	-	-	-	(9.908)
Mais valia - Cláusula de não concorrência	(23.512)	(387)	-	-	-	(23.899)	(23.895)	-	-	-	(23.895)
Marcas	(26)	-	-	-	-	(26)	(26)	-	26	-	-
Produção de materiais - EaD	(44.035)	(3.462)	-	-	-	(47.497)	(48.830)	(4.636)	-	-	(53.466)
Softwares	(165.757)	(24.821)	7	-	(146)	(190.717)	(198.671)	(40.499)	-	(10)	(239.180)
Total da amortização	**(437.294)**	**(41.214)**	**7**	**-**	**(137)**	**(478.638)**	**(492.097)**	**(55.298)**	**26**	**(10)**	**(547.379)**
Total	**1.938.758**	**(12.217)**	**(98)**	**-**	**(137)**	**1.926.306**	**1.926.105**	**(31.468)**	**-**	**-**	**1.894.637**

(i) Os valores de adições em softwares no período estão, substancialmente, relacionados aos projetos de transformação digital nos sistemas de backoffice, acadêmico e comercial da Companhia.

Em 30 de setembro de 2026, os saldos, líquidos de amortização, dos intangíveis identificados por unidades geradoras de caixa estavam representados da forma a seguir.

	Ágio	Marcas	Licenças MEC	Polos de Ensino
Módulo	9.026	-	-	-
UDF	43.251	-	-	-
Unicid	126.789	5.763	15.940	-
Unifran	107.924	5.499	3.021	-
FASS	7.728	-	-	-
CEUNSP	63.219	5.849	-	-
Veritas	102.609	22.302	112.564	-
Unipê	201.922	26.620	37.637	-
Braz Cubas	216.503	18.651	-	3.798
CESPO	218.535	53.281	82.892	41.310
CESA	10.583	-	-	-
FAPI	-	-	215.792	-
	1.108.089	**137.965**	**467.846**	**45.108**

Os ativos classificados como *softwares* correspondem à aquisição, custos de implementação e desenvolvimento de *softwares* operacionais e administrativos (backoffice, acadêmico e comercial) da Companhia e suas controladas. Sua taxa de amortização é de, no mínimo, 20% ao ano.

Os ágios gerados nas aquisições são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas de valor recuperável. Ágios e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada, no mínimo, uma vez ao ano. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia avaliou os impactos de negócio e de mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação ou qualquer provisão referente ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível com vida útil indefinida.

As parcelas dos ágios não alocadas foram identificadas através de laudo de mensuração do valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos e alocação do preço de aquisição dos negócios adquiridos, conforme IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

O valor de licença MEC (Ministério da Educação), que foi identificado com vida útil indefinida de acordo com estudo preparado por empresa independente, também é submetido anualmente à análise de recuperabilidade (teste de *impairment*).

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos (i)	26.666	29.309	41.039	37.877
Provisão de fornecedores (ii)	17.058	11.149	37.103	28.841
Repasse de polos	22.415	23.999	48.178	53.432
Total	**66.139**	**64.457**	**126.320**	**120.150**

(i) Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações decorrentes das atividades operacionais normais da Companhia, relacionadas à aquisição de bens e à contratação de serviços necessários à manutenção de suas operações.

(ii) As provisões diversas referem-se a obrigações presentes decorrentes de eventos passados, registradas com base na melhor estimativa da Administração para sua liquidação. Esses saldos incluem, principalmente, gastos com campanhas de marketing, contrapartidas contratuais, serviços de limpeza e conservação e serviços especializados de consultoria, sendo revisados periodicamente em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

10. Debêntures

10.1. Composição

				Controladora		Consolidado	
Modalidade	Emissão	Série	Encargos financeiros	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Debêntures - ACEF (i)	2ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	140.852	135.409
Debêntures - ACEF	3ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	48.370	60.120
Debêntures - ACEF	5ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	-	-	310.282	298.754
Debêntures - CSE	2ª	1ª	Taxa CDI + 1,35 a.a.	305.742	318.270	305.742	318.270
Debêntures - CSE	3ª	1ª	Taxa CDI + 0,90 a.a.	315.492	301.093	315.492	301.093
Debêntures - CSE	3ª	2ª	Taxa CDI + 1,10 a.a.	263.017	250.869	263.017	250.869
				884.251	**870.232**	**1.383.755**	**1.364.515**
			Circulante	34.251	20.232	216.601	129.437
			Não circulante	850.000	850.000	1.167.154	1.235.078

(i) No dia 16 de junho de 2025, a Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão da ACEF aprovou a implementação do reperfilamento de dívida (renegociação para alongamento de prazo), alterando o vencimento para o dia 24/06/2030. O reperfilamento faz parte da estratégia de gestão de capital ativa da Companhia.

As debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, para distribuição pública e com esforços restritos de distribuição, possuem as características a seguir.

Empresa	Emissão	Série	Data da emissão	Vencimento	Quant.	Valor unitário	Valor emissão	Pagamento principal e juros	Garantias
ACEF	2ª	Única	24/09/2018	24/06/2030	3.000	100	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(i)
ACEF	3ª	Única	23/12/2019	23/12/2026	155.000	1	155.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(ii)
ACEF	5ª	Única	27/07/2024	27/07/2029	300.000	1	300.000	Semestral (Jun. e Dez.)	(iii)
CSE	2ª	Única	05/02/2025	05/02/2030	300.000	1	300.000	Semestral (Fev. e Ago.)	(iv)
CSE	3ª	1ª	15/11/2025	15/11/2030	300.000	1	300.000	Nov.29 e Nov.30	(v)
CSE	3ª	2ª	15/11/2025	15/11/2032	250.000	1	250.000	Nov.31 e Nov.32	(v)

(i) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade de Santa Rita e CESUCA decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; (b) eventual fração, se houver necessidade de complemento do valor mínimo, dos direitos creditórios da titularidade da Companhia, decorrentes dos pagamentos de

mensalidades e taxas dos alunos; (c) alienação fiduciária das ações de Santa Rita e Veritas; (d) alienação fiduciária das quotas de Santa Tereza, São Bento e CESUCA; e (e) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.

(ii) A Companhia cedeu fiduciariamente em favor dos debenturistas: (a) alienação fiduciária das quotas da Braz Cubas; (b) a totalidade dos direitos creditórios da titularidade da Braz Cubas decorrentes dos pagamentos de mensalidades e taxas dos alunos; e (c) fiança da Companhia, que é solidariamente responsável por todas as obrigações e garantias às debêntures.

(iii) A Companhia, é a fiadora do contrato, e obrigando-se, como devedora solidária e principal pagadora de todos os valores devidos pela emissora, até a final liquidação das debêntures.

(iv) Garantia fidejussória, onde a UDF, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.

(v) Garantia fidejussória, onde a Braz Cubas, ACEF, Módulo e SECID atuam como fiadoras, comprometendo-se a pagar todas as obrigações da emissora caso ela não consiga cumprir. Essas entidades garantem o pagamento integral dos valores devidos, incluindo encargos moratórios e custos adicionais, até a liquidação completa das debêntures.

10.2. Cláusulas restritivas (*Covenants*)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, os quais são apurados anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora, Cruzeiro do Sul Educacional.

Para a 2ª, 3ª e 5ª emissão da ACEF e para a 2ª e 3ª emissão da CSE, o resultado do quociente da divisão da dívida financeira líquida e o EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,0x, descontados de todos os impactos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Na data de medição de 31 de dezembro de 2025, a Companhia atingiu todos os índices requeridos descritos acima.

As próximas medições serão realizadas para a data-base de 31 de dezembro de 2026.

10.3. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**-**	**1.023.408**
Novas captações (i)	300.000	300.000
Custo de captação (i)	(1.453)	(1.453)
Custo de reperfilamento (ii)	-	(953)
Pagamento de juros	(19.266)	(106.010)
Pagamento de principal	-	(87.391)
Apropriação dos juros	26.607	135.200
Amortização do custo	190	1.303
Saldos em 30 de setembro de 2025	**306.078**	**1.264.104**
Novas captações (i)	550.000	550.000
Custo de captação (i)	(2.296)	(2.296)
Pagamento de juros	-	(63.197)
Pagamento de principal	-	(435.984)
Apropriação dos juros	16.357	50.066
Amortização do custo	93	1.822
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**870.232**	**1.364.515**
Pagamento de juros	(81.508)	(119.200)
Pagamento de principal	-	(13.562)
Apropriação dos juros	95.024	150.793
Amortização do custo	503	1.209
Saldos em 30 de setembro de 2026	**884.251**	**1.383.755**

(i) Captação da 2ª emissão da CSE no valor de R$300.000, no dia 05 de fevereiro de 2025 e captação da 3ª emissão da CSE no valor de R$550.000, no dia 15 de novembro de 2025.

(ii) Custo de reperfilamento da 2ª emissão de debêntures da ACEF (alongamento do prazo da dívida).

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	2ª emissão ACEF	3ª emissão ACEF	5ª emissão ACEF	2ª emissão CSE	3ª emissão CSE	3ª emissão CSE	Consolidado
Out-26 a Set-27	23.698	48.370	110.282	5.742	15.492	13.017	216.601
Out-27 a Set-28	39.052	-	100.000	60.000	-	-	199.052
Out-28 a Set-29	39.051	-	100.000	120.000	-	-	259.051
Out-29 a Set-30	39.051	-	-	120.000	150.000	-	309.051
Acima de 2030	-	-	-	-	150.000	250.000	400.000
	140.852	**48.370**	**310.282**	**305.742**	**315.492**	**263.017**	**1.383.755**

11. Arrendamentos

O passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento de pagamentos futuros e do direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa nominal incremental de empréstimo com características e prazos semelhantes

aos contratos de arrendamento.

Contratos por prazo e taxa de desconto:

Prazos Contratuais	Taxa
3 anos	10,87%
6 anos	10,60%
9 anos	10,47%
Mais de 10 anos	9,94%

11.1. Movimentação do direito de uso

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**265.834**	**907.740**
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	16.162	27.217
Depreciação no período	(31.271)	(101.961)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**250.725**	**832.996**
Direito de uso	508.577	1.647.977
(-) Depreciação acumulada	(257.852)	(814.981)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**250.725**	**832.996**

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**299.438**	**1.002.601**
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(983)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	4.580	51.417
Depreciação no período	(29.826)	(99.386)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**274.192**	**953.649**
Direito de uso	490.631	1.632.803
(-) Depreciação acumulada	(216.439)	(679.154)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**274.192**	**953.649**

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

11.2. Movimentação do passivo de arrendamento

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**358.461**	**1.150.605**
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	16.162	27.217
Contraprestação paga principal	(30.213)	(100.939)
Contraprestação paga juros	(26.507)	(79.136)
Apropriação de encargos financeiros	26.507	79.136
Saldo em 30 de setembro de 2026	**344.410**	**1.076.883**
Circulante	49.522	154.678
Não circulante	294.888	922.205

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**387.250**	**1.226.618**
Baixas por descontinuidade dos arrendamentos	-	(1.174)
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação corrente (i)	4.580	51.417
Contraprestação paga principal	(25.864)	(85.320)
Contraprestação paga juros	(28.341)	(87.323)
Apropriação de encargos financeiros	28.341	87.323
Saldo em 30 de setembro de 2025	**365.966**	**1.191.541**
Circulante	43.341	143.387
Não circulante	322.625	1.048.154

(i) Remensuração apurada com base em índice de inflação previsto, apurando a nova prestação mensal para contratos que tiveram aniversário no período.

As parcelas fixas dos contratos de aluguel, conforme apresentado acima, foram reconhecidas a valor presente como direito de uso em contrapartida do passivo de arrendamento, considerando a taxa de juros nominal incremental quando da adoção inicial, do início do contrato ou de sua eventual modificação de escopo. Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas registraram, segundo o regime de competência, diretamente no resultado o montante de R$1.976 (R$1.194 em 30 de setembro de 2025) relacionado aos contratos que não atendem as premissas para a capitalização como direito de uso da norma (ausência do controle substancial do bem).

Além dos valores apresentados acima, a Companhia e suas controladas possuem três contratos de arrendamento que contêm termos de pagamentos variáveis, em complemento aos valores fixos de arrendamento. A cláusula variável está relacionada ao atingimento de metas por faturamento nos cursos ministrados nos respectivos locais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve atingimento de tais parâmetros, portanto, não houve qualquer desembolso adicional.

Alguns dos membros do grupo de controle da Companhia detêm participação majoritária das sociedades Motriz Participações Ltda., HG Cruzeiro do Sul Empreendimentos e Participações S.A. e FP Incorporadora Ltda., que são proprietárias de imóveis locados pela Companhia e suas controladas. Os valores envolvidos no âmbito dos referidos contratos de locação representaram em 30 de setembro de 2026, R$91.190 (R$109.009 em 31 de dezembro de 2025) de direito de uso e R$118.479 (R$137.972 em 31 de dezembro de 2025) de passivo de arrendamento.

11.3. Maturidade dos contratos

Os saldos de arrendamento a pagar, relacionados aos compromissos futuros, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 estão apresentados a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Até um ano	81.872	78.481	249.496	251.776
Um ano até cinco anos	320.127	322.969	807.205	858.316
Cinco anos até dez anos	75.927	109.371	399.710	442.788
Dez anos até quinze anos	-	-	149.924	194.151
Juros embutidos	(133.516)	(152.360)	(529.452)	(596.426)
	344.410	**358.461**	**1.076.883**	**1.150.605**

11.4. Impactos nas Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período

A Companhia e suas controladas reconheceram no resultado do período nas rubricas “Custos e Despesas” e “Despesas financeiras”, respectivamente, as despesas de depreciação e juros. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, tais impactos alcançam os valores de R$101.961 (R$99.386 em 30 de setembro de 2025) e R$79.136 (R$87.323 em 30 de setembro de 2025), respectivamente.

11.5. Ofício circular CVM nº 02/2019

Em atendimento ao aludido ofício, a Companhia e suas controladas apresentam os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação e amortização considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, cujas taxas referenciais são atualizadas com base nas informações da B3.

	30/09/2026 Consolidado				
	2026	2027	De 2028 até 2032	De 2033 até 2037	De 2038 até 2041
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.076.883	922.209	417.951	134.420	-
Fluxo com projeção de inflação	1.076.883	997.851	608.933	259.974	-
Variação		**8,20%**	**45,69%**	**93,40%**	**0,00%**
Direito de uso líquido					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)	832.996	697.686	269.201	73.062	-
Fluxo com projeção de inflação	832.996	771.497	437.643	175.079	-
Variação		**10,58%**	**62,57%**	**139,63%**	**0,00%**
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		94.819	302.947	116.154	15.533
Fluxo com projeção de inflação		99.353	378.849	193.110	31.906
Variação		**4,78%**	**25,05%**	**66,25%**	**105,41%**
Direito de depreciação					
Contábil - IFRS 16/CPC 06 (R2)		135.310	428.485	196.140	73.062
Fluxo com projeção de inflação		141.144	566.144	386.417	197.420
Variação		**4,31%**	**32,13%**	**97,01%**	**170,21%**

12. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisão para férias e encargos	17.450	13.996	58.554	45.049
Provisão para 13° salário	14.258	-	47.058	-
Salários a pagar	13.806	11.903	46.959	37.887
Provisão de participação nos resultados	16.613	19.629	22.486	26.926
INSS a recolher	5.701	5.416	18.336	18.072
FGTS a recolher	1.359	1.798	4.266	6.092
Outras obrigações	755	449	2.034	1.380
Provisão para benefícios dos administradores (Notas 14.4 e 14.5)	6.541	11.906	6.541	11.906
Total	**76.483**	**65.097**	**206.234**	**147.312**
Circulante	72.111	59.048	201.862	141.263
Não circulante	4.372	6.049	4.372	6.049

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
PIS e COFINS a recolher	8.477	8.376	17.343	15.968
IRRF a recolher	5.242	6.952	16.117	21.208
ISS a recolher	2.050	1.945	7.851	8.255
Impostos retidos	884	1.464	3.151	3.809
IRPJ e CSLL	-	-	116	538
Parcelamentos	-	-	102.170	114.085
Total	**16.653**	**18.737**	**146.748**	**163.863**
Circulante	16.653	18.737	68.821	72.781
Não circulante	-	-	77.927	91.082

13.1. Parcelamentos

13.1.1. Composição

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de parcelamentos são representados por:

		Consolidado	
Composição	Encargos Financeiros	30/09/2026	31/12/2025
PROIES (i)	Taxa de juros Selic	92.715	101.746
REFIS (ii)	Taxa de juros Selic	4.967	6.571
PERT (iii)	Taxa de juros Selic	2.509	2.986
Simplificado RFB	Taxa de juros Selic	460	641
FGTS (iv)	Taxa de juros remuneratórios	256	301
IPTU (v)	Unidade Financeira Municipal (UFM)	-	114
PGFN (vi)	Taxa de juros Selic	1.263	1.726
Total		**102.170**	**114.085**

(i) PROIES – Demais débitos e previdenciários: refere-se ao parcelamento proveniente da controlada Braz Cubas – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior, instituído pela Lei nº 12.688/2012. Esse programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal, convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e, assim, reduzindo o pagamento em espécie a 10% do total devido. A dívida foi negociada em novembro de 2017 em 180 parcelas.

(ii) REFIS: refere-se aos parcelamentos proveniente das controladas SECID, Braz Cubas e Unipê, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de débitos vencidos até 2008; da Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, de débitos vencidos até 2013; e a reabertura em todos os períodos habilitados, de acordo com a Lei nº 11.941.

(iii) PERT: refere-se aos parcelamentos de todos os débitos vencidos até 2017, provenientes das controladas SECID e Unipê, através da Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017.

(iv) FGTS: parcelamento definido pela Resolução CCFGTS nº 765, de 09 de dezembro de 2014, que permite parcelar débitos em qualquer esfera oriundos de FGTS. A controlada Unipê aderiu em setembro de 2014 referente a dívida de 2005, em 180 parcelas.

(v) PDD IPTU e ISS: Refere-se aos parcelamentos de débitos vencidos até 2023, provenientes da controlada FAPI, regido pelas Leis Complementares nº 74/2010 e regido pela Lei Complementar nº 136/2017.

(vi) PGFN: Parcelamento federal definido pelos Edital PGDAU nº 2/2023 - Débitos Previdenciários, Edital PGDAU nº 3/2023 - Débitos Previdenciários e Edital PGDAU nº 2/2023 - Demais Débitos. A controlada FAPI aderiu em maio e junho de 2023, referente à dívida de 2023, em 36 e 60 parcelas.

13.1.2. Movimentação

Consolidado	31/12/2025	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2026
Parcelamentos				
PROIES	102.391	4.410	(13.559)	93.242
REFIS	6.571	261	(1.865)	4.967
PERT	2.986	156	(633)	2.509
Simplificado RFB	641	71	(252)	460
FGTS	301	10	(55)	256
IPTU	114	-	(114)	-
PGFN	1.726	49	(512)	1.263
Total parcelamentos	**114.730**	**4.957**	**(16.990)**	**102.697**
Saldo a compensar PROIES	**(645)**			**(527)**
Parcelamento líquido do crédito PROIES	**114.085**			**102.170**

Consolidado	31/12/2024	Atualização monetária	Pagamentos	30/09/2025	Adição	Atualização monetária	Pagamentos	31/12/2025
Parcelamentos								
PROIES	111.865	5.139	(12.074)	104.930	-	1.799	(4.338)	102.391
REFIS	8.452	376	(1.764)	7.064	-	119	(612)	6.571
PERT	3.506	209	(590)	3.125	-	64	(203)	2.986
Simplificado RFB	841	16	(163)	694	-	9	(62)	641
FGTS	354	14	(47)	321	-	(4)	(16)	301
IPTU	161	1	(48)	114	-	-	-	114
PGFN	2.213	162	(516)	1.859	350	52	(535)	1.726
Total parcelamentos	**127.392**	**5.917**	**(15.202)**	**118.107**	**350**	**2.039**	**(5.766)**	**114.730**
Saldo a compensar PROIES	**(1.544)**			**(742)**				**(645)**
Parcelamento líquido do crédito PROIES	**125.848**			**117.365**				**114.085**

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma de vencimento era o seguinte:

Período	Consolidado
1 ano	24.243
2 a 3 anos	40.033
Mais de 3 anos	37.894
	102.170

14. Partes relacionadas

14.1. Controladora

	30/09/2026			31/12/2025		30/09/2025
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Adto. para futuro aumento de capital (i)						
SECID	400.000	-	-	400.000	-	-
Módulo	2.760	-	-	760	-	-
Dividendos a receber (Nota 5)						
ACEF	-	-	-	21.164	-	-
SECID	100.000	-	-	78.763	-	-
Outras partes relacionadas						
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	-	843	(7.333)	-	807	(6.980)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	-	642	(5.586)	-	615	(5.318)
Motriz Participações Ltda. (ii)	-	127	(1.102)	-	121	(1.049)
Centro de Pesquisa da Universidade Positivo (iii)	-	-	(300)	-	-	-
Outros (iv)	-	-	-	-	-	(1.186)
	502.760	**1.612**	**(14.321)**	**500.687**	**1.543**	**(14.533)**

14.2. Consolidado

	30/09/2026		31/12/2025	30/09/2025
	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Outras partes relacionadas				
Motriz Participações Ltda. (ii)	2.157	(18.774)	2.065	(17.873)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (ii)	1.280	(11.136)	1.225	(10.601)
FP Incorporadora Ltda. (ii)	642	(5.586)	615	(5.318)
Centro de Pesquisa da Universidade Positivo (iii)	-	(300)	-	-
Outros (iv)	-	-	-	(1.186)
	4.079	**(35.796)**	**3.905**	**(34.978)**

(i) Os adiantamentos para futuro aumento de capital correspondem a valores enviados pela Companhia às suas controladas com expectativa de integralização ao seu capital social em um período de até 12 meses, sendo o principal da SECID para pagamento das debêntures (resgate antecipado da 2ª e 3ª emissão).

(ii) Refere-se ao montante total das parcelas mensais de aluguel dos seguintes imóveis: campi São Miguel Paulista, Anália Franco e Pinheiros, ginásio de esportes, clínica veterinária, UDF, Módulo e campus CEUNSP – Salto. Os contratos de aluguel celebrados entre as partes possuem prazo de vigência entre 3 e 15 anos, contendo cláusula de prorrogação automática, com reajuste anual pelo índice IPCA (índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tomando como base a data de sua assinatura. A totalidade das obrigatoriedades com os respectivos arrendamentos estão demonstradas na Nota 11. Os impactos de resultado correspondem aos juros e contraprestações incorridos sobre passivos de arrendamentos firmados com as respectivas empresas, conforme descrito na Nota 11.2.

(iii) Refere-se à doação efetuada ao Centro de Pesquisas Universidade Positivo, entidade vinculada à Companhia, destinada ao apoio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

(iv) A controladora mantinha registrado créditos a receber de determinados acionistas, na rubrica de “Outros créditos”. Esses valores foram baixados em agosto de 2025.

Em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2026, os órgãos de governança competentes da Companhia aprovaram a constituição do Instituto Cruzeiro do Sul, entidade sem fins lucrativos com o objetivo de promover a educação, a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, bem como fomentar a cultura, as artes, o esporte, a cidadania, os direitos humanos e outros valores de interesse social.

Na data-base destas informações financeiras intermediárias, o Instituto Cruzeiro do Sul encontrava-se em fase de estruturação jurídica e operacional, não tendo iniciado plenamente suas atividades.

A Administração avaliou que a Companhia não exerce controle sobre a entidade nos termos do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Dessa forma, o Instituto não integra o perímetro de consolidação destas informações financeiras intermediárias. Em razão do vínculo institucional existente entre as partes, o Instituto é considerado parte relacionada para fins do CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Até a data-base destas informações financeiras intermediárias, não havia saldos patrimoniais, transações ou compromissos relevantes entre a Companhia e o Instituto que demandassem divulgação específica além da presente menção. Eventuais contribuições, doações, convênios ou outras operações realizadas entre as partes serão divulgadas em períodos subsequentes, quando aplicável.

14.3. Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações é de responsabilidade da Assembleia Geral, fixar o montante global ou individual da remuneração dos administradores. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros e diretores estatutários da Companhia foi de R$8.631 (R$8.283 em 30 de setembro de 2025), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, a qual está dentro dos limites aprovados na Assembleia Geral juntamente com as contas anuais em consonância com o orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

14.4. Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2022, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações – *Phantom Shares* e PPR Diferido, que estabelece os termos e as condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

O Programa de Incentivo de Longo Prazo concedido pela Cruzeiro do Sul tem o intuito de incentivar seus executivos a tomar decisões, adotar ações e liderar suas equipes para exceder as expectativas de ganhos de capital e retorno de investimentos dos acionistas. Consiste em dois programas distintos – *Phantom Shares* e PPR Diferido, sendo esse último vinculado à métrica de retorno das ações da Companhia.

Os programas de *Phantom Shares* e PPR Diferido envolvem o pagamento de um valor em caixa ao beneficiário, calculado com base em uma quantidade definida de *units*. As *units* são valores de

referência baseados na cotação média da ação da Companhia. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia outorgou 7.022.790 *units* (1.020.195 na 1ª outorga, em 16 de dezembro de 2022, 2.409.825 na 2ª outorga, em 16 de agosto de 2023, 2.095.286 na 3ª outorga, em 06 de setembro de 2024 e 1.497.484 na 4ª outorga, em 22 de abril de 2025). As outorgas de 2026 estão em processo de assinatura contratual e não foram provisionadas nas informações trimestrais, uma vez que os critérios para reconhecimento contábil ainda não estavam atendidos. Os respectivos impactos serão reconhecidos após a conclusão das formalizações.

O programa de PPR Diferido representa 70% das *units* concedidas, no qual a quantidade de *units* de referência para o pagamento em caixa varia conforme o *Total Shareholder Return* (TSR), que deverá ser analisado de duas maneiras: i) comparado a um custo de capital próprio estimado; e ii) comparado com o retorno das ações de um grupo definido de empresas do mesmo setor.

Em 30 de setembro de 2026 o valor do passivo correspondente a esse prêmio está registrado no passivo não circulante na rubrica “Obrigações trabalhistas”, e sua contrapartida no resultado, na rubrica “Salários e encargos sociais”, no montante de R$6.541 (R$11.924 em 31 de dezembro de 2025).

14.4.1. Programa de Incentivo de Longo Prazo – *Phantom Shares*

O programa de *Phantom Shares* contempla o direito sobre as *units*, cuja concessão (*grant date*) foi aprovada e registrada em ata da reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de fevereiro de 2022.

Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa referente às *units*, os beneficiários devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos (por outorga). O valor da *unit* é definido com base na média ponderada pelo volume dos preços da ação CSED3 (VWAP) na B3, nos 45 pregões anteriores à data da primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração que ocorreu no ano de 2025 (1ª outorga), e ocorrerão nos anos de 2026 (2ª outorga), 2027 (3ª outorga) e 2028 (4ª outorga).

14.4.2. Programa de Incentivo de Longo Prazo – PPR Diferido

O objetivo do programa PPR Diferido é alinhar os interesses dos beneficiários com os da Companhia no longo prazo, para garantir a perenidade do negócio e dos resultados alcançados.

As regras para cálculo do valor da *unit* são idênticas às do programa de *Phantom Shares*. Para adquirir o direito de receber o pagamento em caixa das *units*, os beneficiários também devem permanecer na Companhia por um período de 3 anos.

Adicionalmente, o programa estabelece uma meta para distribuição de resultados em caixa com base no *Total Shareholder Return* (TSR), que é o ganho percentual do retorno total do capital investido pelo acionista, calculado pela variação do valor da *unit* e adicionados os dividendos distribuídos.

O percentual de atingimento das metas, comparado com a performance de mercado de certas partes da Companhia, determinará o valor do incentivo de longo prazo a ser distribuído aos

beneficiários.

Logo, o PPR Diferido, além de incentivar a permanência do beneficiário nos quadros da Companhia, alinha os pagamentos do programa com a criação de valor para os acionistas.

A Companhia mensura os seus respectivos valores justos tomando como base o valor justo dos instrumentos baseados em ações concedidos, pois não consegue mensurar o valor dos serviços recebidos pelos participantes.

Para determinação do valor justo dos instrumentos, utilizou-se o método de simulação de Monte Carlo para precificação de ativos, considerando que a ação siga um processo estocástico de Wiener Generalizado com o Lema de Itô, também conhecido como Movimento Browniano.

A tabela seguinte apresenta o movimento ocorrido no Plano de Incentivo de Longo Prazo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Consolidado
Quantidade de units em 31 de dezembro de 2024	**3.946.450**
Canceladas	(2.163.782)
Exercidas (1ª Outorga) (i)	(333.316)
Concedidas (4ª Outorga)	1.497.484
Quantidade de units em 31 de dezembro de 2025	**2.946.836**
Canceladas	(188.889)
Exercidas (2ª Outorga) (ii)	(573.561)
Quantidade de units em 30 de setembro de 2026	**2.184.386**

(i) Pago no dia 01 de maio de 2025, no valor de R$1.319.

(ii) Pago no decorrer dos meses de abril e maio de 2026, no valor de R$ 4.131.

15. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Adiantamentos de mensalidades (i)	18.813	14.643	78.146	58.839
Adiantamentos do centro de eventos (ii)	-	1	4.488	4.376
Total	**18.813**	**14.644**	**82.634**	**63.215**
Circulante	18.813	14.644	82.634	63.215

(i) Mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência.

(ii) Adiantamentos de clientes recebidos antecipadamente para a realização de eventos no espaço de nossos campus. Esses valores são reconhecidos no momento da realização do evento.

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a demandas de natureza cível, tributária e trabalhista, decorrentes tanto de questões administrativas

quanto judiciais. A administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, classifica a probabilidade de perda conforme diretrizes estabelecidas pelas normas contábeis e política da Companhia, sendo provisionados os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as contingências estão provisionadas relacionadas aos processos cíveis, tributários e trabalhistas, e estão demonstradas a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Processos cíveis	4.743	4.021	13.932	11.272
Processos tributários	-	-	4.359	4.149
Processos trabalhistas	6.472	5.403	60.414	44.321
Total	**11.215**	**9.424**	**78.705**	**59.742**

A movimentação da provisão para as demandas judiciais está descrita a seguir.

	Controladora		
	Cíveis (16.1)	Trabalhistas (16.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**4.021**	**5.403**	**9.424**
Adições	1.450	5.376	6.826
Reversões	(372)	(2.691)	(3.063)
Pagamentos	(692)	(2.102)	(2.794)
Atualização monetária	336	486	822
Saldos em 30 de setembro de 2026	**4.743**	**6.472**	**11.215**

	Consolidado			
	Cíveis (16.1)	Tributários (16.2)	Trabalhistas (16.3)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**11.272**	**4.149**	**44.321**	**59.742**
Adições	5.714	-	23.165	28.879
Reversões	(1.306)	-	(8.102)	(9.408)
Pagamentos	(2.430)	(104)	(4.675)	(7.209)
Atualização monetária	773	2	1.785	2.560
Processos ex-mantenedor	(91)	312	3.920	4.141
Saldos em 30 de setembro de 2026	**13.932**	**4.359**	**60.414**	**78.705**

16.1. Processos cíveis com perda provável

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R$13.932 em 30 de setembro de 2026 (sendo R$11.272 em 31 de dezembro de 2025).

As ações classificadas com risco provável envolvem, principalmente, pedidos de indenização relacionados a falhas na prestação de serviços, decorrentes de alegações de cobrança indevida, por reajuste de mensalidades, descumprimento de oferta, lançamento de descontos,

cancelamentos contratuais, programas de financiamento, bem como supostos vícios na prestação de serviços acadêmicos e operacionais, tais como disponibilização de disciplinas, aproveitamento de estudos, questões envolvendo matrícula, entrega de documentos e colação de grau.

16.2. Processos tributários com perda provável

A Administração realizou o levantamento e avaliação das várias ações de natureza jurídica e administrativa tributária. Para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidada) no montante de R$4.359 em 30 de setembro de 2026 (sendo R$4.149 em 31 de dezembro de 2025).

Entre as ações que possuem risco provável, há casos em que os objetos se referem a assuntos pré aquisição de controlada pela Companhia, de modo que a responsabilidade dos ex-proprietários está garantida contratualmente. Dessas ações, destaca-se uma contra a Braz Cubas, movida pela União, em que se discute o pagamento da multa de 40% do FGTS diretamente aos empregados, em acordos judiciais ou extrajudiciais, em desconformidade com a legislação, que determina o seu depósito nas contas vinculadas da Caixa Econômica Federal, e a ausência de recolhimento da contribuição rescisória de 10% por ocasião da dispensa sem justa causa de trabalhadores durante a gestão dos antigos acionistas.

16.3. Processos trabalhistas com perda provável

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza trabalhista, para suportar as prováveis perdas com essas causas. A Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R$60.414 em 30 de setembro de 2026 (sendo R$44.321 em 31 de dezembro de 2025).

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas a diferenças salariais, horas extras, redução de jornada de trabalho, garantias, estabilidade de emprego, responsabilidade subsidiárias e vínculo empregatícios. Nenhuma dessas ações são, isoladamente, relevantes para serem destacados.

16.4. Contingências prováveis sobre processos de ex-proprietários

Parte dos processos das controladas refere-se a fatos geradores ocorridos durante a gestão dos ex-proprietários, anteriores à aquisição pela Companhia. São então contingências de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, limitada ao dever de indenizar. Na hipótese de eventuais perdas definitivas nos processos, a Companhia e suas controladas possuem garantias contratuais de ressarcimento. As eventuais perdas definitivas nesses processos serão apuradas e lançadas em conta gráfica para os ressarcimentos, bem como poderão ser compensadas, inclusive, com retenção de pagamentos advindos de contratos de locação celebrados com os ex-proprietários, respeitados os limites e as condições do contrato de compra e venda de quotas celebrado entre as partes.

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R$)
Processos cíveis	13.932	4.171	4.171
Processos tributários	4.359	4.359	4.359
Processos trabalhistas	60.414	29.132	28.973
Total	**78.705**	**37.662**	**37.503**

16.5. Processos com perda possível

A Companhia possui processos classificados como probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Processos cíveis	10.777	10.450	50.309	50.234
Processos tributários	226.447	218.261	292.345	279.655
Processos trabalhistas	18.692	7.192	65.905	47.136
Total	**255.916**	**235.903**	**408.559**	**377.025**

16.5.1. Processos cíveis com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 30 de setembro de 2026, era de R$50.309 (R$50.234 em 31 de dezembro de 2025).

As ações classificadas com risco possível envolvem, principalmente, pedidos de indenização relacionados a falhas na prestação de serviços, decorrentes de alegações de cobrança indevida, por reajuste e redução de mensalidades, descumprimento de oferta, lançamento de descontos, cancelamentos contratuais, programas de financiamento, bem como supostos vícios na prestação de serviços acadêmicos e operacionais, tais como disponibilização de disciplinas, aproveitamento de estudos, questões envolvendo matrícula, entrega de documentos, extinção de curso e turmas, colação de grau, estágios, provas e faltas, totalizando possíveis perdas no montante de R$41.401 em 30 de setembro de 2026 (R$41.227 em 31 de dezembro de 2025).

16.5.2. Processos tributários com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza jurídica e administrativa tributária com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R$292.345 em 30 de setembro de 2026 (R$279.655 em 31 de dezembro de 2025).

Entre os vários processos tributários com risco de perda possível, podemos destacar os descritos a seguir.

Há processos movidos pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Controladora, discutindo o cumprimento dos requisitos básicos para a manutenção da imunidade tributária dos períodos de 2008 a 2011, totalizando o valor de R$180.610. A instituição apresentou defesa em todos os processos, além de garantir integralmente o juízo por meio de seguro garantia. Entre 31 de

dezembro de 2025 e 30 de setembro de 2026, foi apurado uma variação no importe de R$4.382 correspondente à atualização monetária do período.

A Controladora é parte em dois processos administrativos instaurados pela Receita Federal do Brasil que discutem supostos não recolhimentos de PIS e COFINS incidentes sobre o faturamento referente aos exercícios de 2008 a 2011, decorrentes da inclusão, pela Fiscalização, de receitas consideradas não abrangidas pela isenção prevista na Lei nº 11.096/2005 (Prouni), bem como de receitas financeiras na base de cálculo das contribuições. Ambos os processos aguardam julgamento de Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o montante de R$22.655.

Há processos administrativos instaurados pela Receita Federal em face da ACEF discutindo principalmente verbas que integram a base de cálculo para o recolhimento de contribuições sociais e previdenciárias, entre outras, somando ao risco possível o valor de R$18.104. A controlada apresentou defesa em todos os processos e aguarda decisão final na esfera administrativa.

Há uma execução fiscal ajuizada pela União Federal em face da CESPO em 2019, visando à cobrança de contribuições previdenciárias relativas a obras realizadas nos espaços de eventos da Controlada, cujo valor de risco totaliza o montante de R$11.245. A execução está garantida por meio de penhora de imóvel. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso de apelação.

A Receita Federal instaurou autos de infração em face da Braz Cubas, os quais discutem supostas infrações às normas do Prouni, com a consequente não aplicação da isenção de PIS e COFINS, com o lançamento da contribuição do período de 01/2008 a 12/2009. Atualmente aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R$7.691.

Há dois procedimentos administrativos instaurados pela Receita Federal do Brasil em face da Controladora, referentes aos exercícios de 2003 a 2006, nos quais se discute a suposta ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias decorrentes de fatos geradores não declarados em GFIP. Atualmente os processos aguardam julgamento de Recurso Voluntário perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), totalizando o valor de R$7.177.

Há uma execução fiscal ajuizada pela União Federal em face da Controladora para cobrança de COFINS referente ao período de janeiro/1996 a janeiro/1999, cujo valor em discussão, classificado como risco possível, é de R$6.928.

Adicionalmente, em determinados contratos de locação imobiliária, há discussões em curso, no Judiciário, referentes à majoração de IPTU retroativo. Caso venham a ser julgados de forma desfavorável ao proprietário do imóvel, por força da obrigação contratual da locação, a locatária arcará com a eventual condenação, atualmente estimada pelos consultores jurídicos com perda possível de R$2.929.

16.5.3. Processos trabalhistas com perda possível

A Administração realizou o levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 30 de

setembro de 2026, era de R$65.905 (R$47.136 em 31 de dezembro de 2025).

Os processos trabalhistas envolvem, principalmente, reclamações movidas por ex-colaboradores relacionadas a diferenças salariais, horas extras, indenização, garantias e estabilidade de emprego, totalizando possíveis perdas no montante de R$58.371 em 30 de setembro de 2026 (R$44.136 em 31 de dezembro de 2025).

16.5.4. Contingências possíveis sobre processos de ex-proprietários

	Consolidado	Fato gerador ex-proprietários	Indenizável ex-proprietários (R$)
Processos cíveis	50.309	1.017	1.017
Processos tributários	292.345	45.083	26.856
Processos trabalhistas	65.905	19.109	18.819
Total	**408.559**	**65.209**	**46.692**

Nos termos do item 16.4, as contingências relacionadas a fatos geradores anteriores à aquisição são de responsabilidade exclusiva dos ex-proprietários, aplicando-se integralmente as garantias contratuais de ressarcimento, inclusive mediante compensação com pagamentos decorrentes de contratos de locação, observados os limites e condições fixados nos contratos de aquisição. A Administração mantém controles e procedimentos de monitoramento contínuo desses ativos indenizatórios, de forma a assegurar sua adequada mensuração, recuperabilidade e consistência, acompanhando periodicamente a evolução das contingências e a efetividade dos mecanismos contratuais de ressarcimento previstos.

16.6. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Processos cíveis	623	309	1.233	878
Processos tributários	8.005	7.780	15.665	13.650
Processos trabalhistas	2.162	2.236	4.298	4.847
Total	**10.790**	**10.325**	**21.196**	**19.375**

17. Obrigações por aquisições de participações societárias

17.1. Composição

		Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros	30/09/2026	31/12/2025
ACEF	Taxa CDI	-	17.192
SECID	Taxa CDI	22.562	20.415
CESPO	Taxa IPCA	104.899	11.476
		127.461	**49.083**
	Circulante	33.895	17.192
	Não circulante	93.566	31.891

17.2. Movimentação

	ACEF(i)	SECID(i)	CESPO(i)	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2024	**26.327**	**268.040**	**11.598**	**305.965**
(+) Juros apropriados	1.721	1.089	414	3.224
(-) Compensação ativo indenizatório (ii)	(11.452)	(22.070)	(24)	(33.546)
(-) Pagamentos de principal	-	(143.995)	(548)	(144.543)
(-) Pagamentos de juros	-	(83.355)	(31)	(83.386)
(=) Saldo em 30/09/2025	**16.596**	**19.709**	**11.409**	**47.714**
(=) Saldo em 31/12/2025	**17.192**	**20.415**	**11.476**	**49.083**
(+) Mensuração subsequente earn-out aquisição FAPI	-	-	167.900	167.900
(+) Juros apropriados	72	2.147	18.487	20.706
(-) Compensação ativo indenizatório (ii)	(2.554)	-	-	(2.554)
(-) Pagamentos de principal	(7.446)	-	(77.058)	(84.504)
(-) Comissões e honorários de êxito (iii)	-	-	(6.892)	(6.892)
(-) Pagamentos de juros	(7.264)	-	(9.014)	(16.278)
(=) Saldo em 30/09/2026	**-**	**22.562**	**104.899**	**127.461**
Circulante	-	242	33.653	33.895
Não circulante	-	22.320	71.246	93.566

(i) Em 30 de setembro de 2026, o saldo a pagar da SECID estão representados pelas parcelas retidas nas aquisições da Unipê e CESPO que também são corrigidas pela CDI. O valor da CESPO é representado pela parcela retida e pela mensuração subsequente do earn-out da aquisição da FAPI (ambos são corrigidos pelo IPCA).

(ii) Compensação com ativo indenizatório na rubrica “Outros créditos” (Nota 5), referente à aquisição da Braz Cubas (R$11.452) pela ACEF, referente à aquisição da CESPO (R$22.070) pela SECID e referente a aquisição da FAPI (R$24) pela CESPO, totalizando o montante de R$33.546 em 2025. Em 2026 referente à aquisição da Braz Cubas (R$2.554) pela ACEF.

(iii) Valor refere-se a comissão de intermediação de venda e honorários de êxito pela ação judicial que viabilizou a autorização das vagas de medicina, de responsabilidade dos vendedores. Esse valor foi pago pela CESPO e descontado no pagamento da primeira parcela do earn-out.

Em agosto de 2026, foi implementada a condição contratual de contraprestação contingente ("*earn-out*") prevista no Contrato de Compra e Venda de Quotas da FAPI, em decorrência da publicação da Portaria SERES/MEC nº 400/2026, que ampliou o número de vagas autorizadas para o curso de Medicina. Na data da aquisição, concluída em junho de 2024, a obrigação estava condicionada à ocorrência de evento regulatório futuro e dependente de fatores externos ao controle da Companhia, inexistindo elementos objetivos suficientes para mensurar com confiabilidade a probabilidade de sua ocorrência ou o respectivo valor. Adicionalmente, a avaliação técnica disponível à época concluía pela baixa probabilidade de materialização da condição contratual.

Considerando que a condição somente foi implementada em agosto de 2026, após o encerramento do período de mensuração previsto no CPC 15 (R1), a Administração concluiu que não se tratava de ajuste retrospectivo da combinação de negócios, mas do reconhecimento de obrigação decorrente de evento superveniente. Consequentemente, a Companhia reconheceu, no período findo em 30 de setembro de 2026, o montante integral de R$185.759, correspondente à contraprestação contingente e à respectiva atualização monetária, no resultado do período, em contrapartida a passivo a pagar aos antigos vendedores da FAPI.

Cronograma de pagamento do *earn-out* da FAPI.

Período	Contraprestação
Set-26 (i)	83.950
Set-27	33.580
Set-28	50.370
Total	**167.900**

(i) Pago no dia 08 de setembro de 2026, sendo R$83.950 de principal e R$9.014 de atualização monetária.

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma de vencimento das obrigações por aquisições de participações societárias era o seguinte:

Período	Consolidado
Out-26 a Set-27	33.895
Out-27 a Set-28	59.359
Out-28 a Set-29	11.887
Out-29 a Set-30	22.320
Total	**127.461**

18. Receita diferida

	Consolidado
(=) Saldo em 31/12/2024	8.785
(-) Apropriação	(722)
(=) Saldo em 31/12/2025	**8.063**
(-) Apropriação	(541)
(=) Saldo em 30/09/2026	**7.522**
Circulante	722
Não circulante	6.800

Propriedade de arrendamento mercantil

Em 20 de março de 2017, a controlada indireta CEUNSP realizou transação de *sale and leaseback* do imóvel onde está situado o seu campus. A operação consistiu na venda e no aluguel do referido imóvel simultaneamente perante sua parte relacionada Motriz Participações Ltda.

O valor da venda do imóvel foi de R$25.500, com recebimento de acordo com o fluxo de pagamento estipulado em contrato. O ganho líquido dos custos de venda foi de R$14.442 e foi registrado, em 2017, como receita diferida no passivo circulante e não circulante amortizável pelo prazo de 20 anos, conforme prazo do contrato de aluguel. Em 30 de setembro de 2026 o valor não realizado do ganho de capital é de R$7.522 (R$8.063 em 31 de dezembro de 2025).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não ocorreram alterações no capital social da Companhia.

Posição acionária

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é apresentada a seguir.

	30/09/2026		31/12/2025	
Acionistas	**Ações**	**% Part.**	**Ações**	**% Part.**
Archy LLC (GIC)	132.707.280	36,40%	132.707.280	36,40%
D2HFP - Fundo de Investimento em Ações	85.679.880	23,50%	85.679.880	23,50%
Gama 1 FIA	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Redmond FIA	42.839.940	11,75%	42.839.940	11,75%
Government of Singapore (GIC)	15.300.000	4,20%	15.300.000	4,20%
Ações em circulação	45.175.512	12,40%	45.175.512	12,40%
	364.542.552	**100,00%**	**364.542.552**	**100,00%**

19.2. Reserva legal

A reserva legal tem o objetivo de assegurar a integridade do capital social e somente pode ser usada para compensar perdas ou aumentar o capital social.

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

19.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, conforme artigo 196 da Lei nº 6.404/76, é representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios.

19.4. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

Em 28 de abril de 2026, por meio de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R$177.000 (R$70.506 de dividendos mínimos obrigatórios e R$106.494 de dividendos adicionais) referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, sendo R$100.000 já declarados como dividendos intermediários em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de novembro de 2025 e integralmente pagos no dia 30 de dezembro de 2025, e R$77.000 integralmente pagos no dia 30 de junho de 2026.

20. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia não detém ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Lucro por ação - Básico e Diluído	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	28.681	262.324
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	364.542.552	364.542.552
Lucro por ação em R$	**0,0787**	**0,7196**

21. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

21.1. Instrumentos financeiros

As atividades da Companhia e/ou de suas controladas as expõem a diversos riscos de mercado (incluindo taxa de juros de valor justo e de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e/ou suas controladas apresentam exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros descritos a seguir.

21.1.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras.

21.1.2. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras, sujeitos a taxas de juros variáveis.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 2 e sobre debêntures na Nota 10, respectivamente.

21.1.3. Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2026, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à

variação do CDI para aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures. No cenário provável, foi considerado IGPM e CDI no horizonte de 12 meses. A Companhia e suas controladas consideraram uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

Para a análise de sensibilidade do passivo de arrendamento, utilizamos como base o IGPM, pois representa, substancialmente, a taxa de reajuste da maioria dos nossos contratos.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 30 de setembro de 2026:

Cenário em 30 de setembro de 2026 (Controladora)

		Controladora				
		30/09/2026				
				Efeito no resultado		
Operação	Risco	Taxa	Valor	Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	**(CDI 14,47%)**	**39.147**	5.666	4.250	2.833
Debêntures (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	**(CDI 14,47%)**	**884.251**	(127.987)	(159.984)	(191.981)
Passivo de arrendamento (Nota 11)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i)	**(IGPM 3,34%)**	**344.410**	(11.503)	(14.379)	(17.255)
			1.267.808	**(133.824)**	**(170.113)**	**(206.403)**

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

Cenário em 30 de setembro de 2026 (Consolidado)

		Consolidado				
		30/09/2026				
				Efeito no resultado		
Operação	Risco	Taxa	Valor	Provável	Variação 25%	Variação 50%
Equivalentes de caixa (Nota 2)	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	**(CDI 14,47%)**	**914.860**	132.418	99.313	66.209
Debêntures (Nota 10)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento do CDI e valorização da dívida)	**(CDI 14,47%)**	**1.383.755**	(200.286)	(250.358)	(300.429)
Passivo de arrendamento (Nota 11)	Dívida (risco de aumento de juros/dívida em função do aumento de IGPM) (i)	**(IGPM 3,34%)**	**1.076.883**	(35.968)	(44.960)	(53.952)
			3.375.498	**(103.836)**	**(196.005)**	**(288.172)**

(i) Utilizamos o IGPM pois representa, substancialmente, a maioria dos contratos de arrendamento.

21.1.4. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em

bancos e instituições financeiras.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito, representado pela possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de seus alunos.

O risco de crédito dos alunos é administrado pela Companhia e por cada controlada, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. O saldo a receber de mensalidades é denominado em reais, e a Administração monitora o risco do saldo a receber dos alunos. As mensalidades são cobradas mensalmente com base no contrato firmado entre a Companhia e os alunos.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A Companhia e suas controladas têm como política corporativa a aplicação de recursos em bancos de primeira linha e em produtos financeiros com baixo nível de exposição e alto nível de liquidez. Praticamente todo o excesso de caixa é aplicado em certificados de depósito bancário emitidos por essas instituições.

21.1.5. Risco de liquidez

Consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas suas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos, através do monitoramento contínuo dos índices de liquidez e dos fluxos de caixa previstos e reais. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de Finanças da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativo Circulante	1.230.440	1.075.996
Passivo Circulante	917.925	705.437
Liquidez Corrente (>≈1)	**1,34**	**1,53**

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a debêntures contratadas, contas a pagar a fornecedores, além de contas a pagar por aquisição de participação societária. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto, para

as rubricas de “Debêntures”, “Obrigações tributárias”, “Passivos de arrendamento” e “Obrigações por aquisição de participação societária” não serão conciliados com o balanço patrimonial.

		Controladora			
		30 de setembro de 2026			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Debêntures	10	62.701	321.703	865.223	**1.249.627**
Fornecedores	9	66.139	-	-	**66.139**
Passivos de arrendamento	11	81.873	208.512	187.542	**477.927**
		210.713	**530.215**	**1.052.765**	**1.793.693**

		Controladora			
		31 de dezembro de 2025			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Debêntures	10	120.628	289.006	411.796	**821.430**
Fornecedores	9	64.457	-	-	**64.457**
Passivos de arrendamento	11	78.481	213.799	218.541	**510.821**
		263.566	**502.805**	**630.337**	**1.396.708**

		Consolidado			
		30 de setembro de 2026			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Debêntures	10	194.914	668.560	981.400	**1.844.874**
Fornecedores	9	126.320	-	-	**126.320**
Obrigações tributárias	13	26.313	53.922	65.318	**145.553**
Obrigações por aquisição de participação societária	17	43.384	92.288	-	**135.672**
Passivos de arrendamento	11	249.496	533.972	822.867	**1.606.335**
		640.427	**1.348.742**	**1.869.585**	**3.858.754**

		Consolidado			
		31 de dezembro de 2025			
Passivos financeiros	Nota	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Debêntures	10	304.028	622.667	527.974	**1.454.669**
Fornecedores	9	120.150	-	-	**120.150**
Parcelamentos de impostos	13	25.207	54.637	86.174	**166.018**
Obrigações por aquisição de participação societária	17	17.432	-	42.216	**59.648**
Passivos de arrendamento	11	251.776	582.846	912.409	**1.747.031**
		718.593	**1.260.150**	**1.568.773**	**3.547.516**

21.1.6. Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e um capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. A Companhia incluiu na dívida líquida os empréstimos, financiamentos, debêntures e passivos de arrendamento (circulante e não

circulante), menos caixa e equivalentes de caixa, e optou por apresentar o consolidado por considerar mais relevante.

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Debêntures (Nota 10)	1.383.755	1.364.515
Passivo de arrendamento (Nota 11)	1.076.883	1.150.605
(=) Total dívida bruta	**2.460.638**	**2.515.120**
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	(914.860)	(808.247)
(=) Total dívida líquida	**1.545.778**	**1.706.873**
Patrimônio líquido (Nota 19)	1.542.336	1.590.655
Dívida líquida e patrimônio líquido	**3.088.114**	**3.297.528**
% Dívida líquida sobre o patrimônio líquido	**100,2%**	**107,3%**

21.2. Valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 – O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

- Nível 2 – O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

- Nível 3 – Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados a valor justo. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 e exercício de 31 de dezembro 2025, todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas foram mensurados pelo custo amortizado, conforme segue:

Classificação contábil

	Controladora			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	39.147	39.147	45.682	45.682
Contas a receber (Nota 3)	61.715	61.715	60.384	60.384
Dividendos a receber (Nota 5)	100.000	100.000	99.927	99.927
Total	**200.862**	**200.862**	**205.993**	**205.993**
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 10)	887.214	884.251	873.697	870.232
Fornecedores (Nota 9)	66.139	66.139	64.457	64.457
Passivos de arrendamento (Nota 11)	344.410	344.410	358.461	358.461
Total	**1.297.763**	**1.294.800**	**1.296.615**	**1.293.150**

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos – Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2)	914.860	914.860	808.247	808.247
Contas a receber (Nota 3)	314.963	314.963	261.072	261.072
Total	**1.229.823**	**1.229.823**	**1.069.319**	**1.069.319**
Passivos – Custo amortizado				
Debêntures (Nota 10)	1.391.314	1.383.755	1.374.560	1.364.515
Fornecedores (Nota 9)	126.320	126.320	120.150	120.150
Passivos de arrendamento (Nota 11)	1.076.883	1.076.883	1.150.605	1.150.605
Obrigações tributárias (Nota 13.1)	102.170	102.170	114.085	114.085
Obrigações por aquisição de participação societária (Nota 17)	127.461	127.461	49.083	49.083
Total	**2.824.148**	**2.816.589**	**2.808.483**	**2.798.438**

Nas operações que envolvem instrumentos financeiros, a Companhia identificou que apenas as debêntures apresentam diferenças entre o valor contábil e o valor justo, devido à incidência de multas em caso de resgate antecipado. O valor justo dessa rubrica foi apurado em conformidade com o IFRS 13/CPC 46 – Mensuração do valor justo.

22. Imposto de renda e contribuição social – Corrente e diferido

22.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 está apresentada a seguir.

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(133.485)	28.662	113.249	262.309	(131.077)	38.853	116.350	272.158
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	**45.385**	**(9.745)**	**(38.505)**	**(89.185)**	**44.566**	**(13.210)**	**(39.559)**	**(92.534)**
Principais adições e exclusões:								
Despesas não dedutíveis	(64)	(296)	(148)	(1.349)	(54.180)	(54.535)	2.837	944
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido(i)	(494)	122	(33)	450	(3.919)	(9.300)	(3.080)	(8.884)
Equivalência patrimonial	(11.760)	109.107	55.158	132.558	-	-	-	-
Adicional e PAT	-	-	-	-	897	2.182	601	1.356
Efeitos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL	(33.048)	(99.169)	(16.471)	(42.459)	(35.826)	(102.101)	(17.861)	(43.047)
Isenção PROUNI (ii)	-	-	-	-	46.073	166.792	53.962	132.331
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**19**	**19**	**1**	**15**	**(2.389)**	**(10.172)**	**(3.100)**	**(9.834)**
IRPJ e CSLL - Corrente	19	19	-	-	264	(8.492)	(1.875)	(8.772)
IRPJ e CSLL - Diferido	-	-	1	15	(2.653)	(1.680)	(1.225)	(1.062)

(i) As principais exclusões (adições) são principalmente oriundas de estornos e constituições de determinadas provisões, tais como provisões para crédito de liquidação duvidosa, contingências e remuneração variável; e realização de saldo de mais valia relacionado às combinações de negócios.

(ii) Isenção do IRPJ e da CSLL referente ao PROUNI, calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas (POEB) sobre as atividades beneficiadas.

22.2. Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Consolidado	30/09/2026	31/12/2025
Ativo		
Prejuízos fiscais/ Base negativa CSLL (i)	6.846	8.076
Arrendamento IFRS 16/CPC 06 (R2)	24.248	25.989
Amortizações mais valia	32.212	32.212
Provisão de contingências	9.635	5.328
Repasse de Polos	4.214	5.076
PECLD	22.084	25.208
Outras diferenças temporárias do lucro real (ii)	19.332	18.362
Total tributos diferidos ativos	**118.571**	**120.251**
Tributos diferidos, líquidos	**118.571**	**120.251**

(i) As controladas da Companhia possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa; entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização.

(ii) Os principais valores de outras diferenças temporárias são originados principalmente de provisões trabalhistas.

Os montantes a seguir foram utilizados como base para contabilização dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL.

30/09/2026 - Consolidado		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.703.191	23.956
Base de cálculo negativa de CSLL	1.699.326	9.516

31/12/2025 - Consolidado		
	Saldos disponíveis (i)	Base utilizada p/ IR/CS diferidos ativos
Prejuízo fiscal	1.402.852	23.956
Base de cálculo negativa de CSLL	1.412.614	23.186

(i) Conforme Instrução CVM, a Controladora não apresenta histórico de lucro tributável e não constituiu ativos diferidos.

22.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos por ano de realização

Consolidado Faixa de vencimento	Total em 30/09/2026	%
2026	19.417	16%
2027	11.922	10%
2028	8.749	7%
2029	9.740	8%
2030 em diante	68.743	59%
	118.571	**100%**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Receita bruta								
Cursos de graduação	734.224	2.197.934	800.880	2.347.984	2.252.112	6.880.573	2.399.116	7.191.235
Cursos de pós-graduação	15.669	48.057	16.335	50.302	30.155	91.797	31.231	89.038
Cursos técnicos e colégio	5.339	20.027	9.717	34.936	13.097	46.500	17.644	64.989
Outras receitas	1.220	3.769	1.841	3.620	3.569	9.757	3.980	10.208
	756.452	**2.269.787**	**828.773**	**2.436.842**	**2.298.933**	**7.028.627**	**2.451.971**	**7.355.470**
Deduções da receita bruta								
Descontos e devoluções	(571.062)	(1.683.772)	(638.074)	(1.871.627)	(1.576.694)	(4.775.503)	(1.732.066)	(5.191.721)
Tributos	(6.654)	(20.525)	(7.248)	(21.377)	(24.082)	(72.693)	(25.680)	(76.656)
	(577.716)	**(1.704.297)**	**(645.322)**	**(1.893.004)**	**(1.600.776)**	**(4.848.196)**	**(1.757.746)**	**(5.268.377)**
Receita líquida	**178.736**	**565.490**	**183.451**	**543.838**	**698.157**	**2.180.431**	**694.225**	**2.087.093**

24. Custos e despesas por natureza

	Controladora							
	01/07/2026 à 30/09/2026				01/01/2026 à 30/09/2026			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(34.779)	(47.654)	-	(82.433)	(118.353)	(134.216)	-	(252.569)
Publicidade e propaganda	-	(39.016)	-	(39.016)	-	(134.146)	-	(134.146)
Custos com parceria	(27.424)	-	-	(27.424)	(82.218)	-	-	(82.218)
Manutenção e reparos	(10.093)	(16.412)	-	(26.505)	(24.748)	(39.079)	-	(63.827)
Despesas com serviços de terceiros	(3.761)	(17.905)	-	(21.666)	(11.178)	(47.398)	-	(58.576)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(14.343)	-	(14.343)	-	(45.335)	-	(45.335)
Depreciação do direito de uso	(10.251)	(423)	-	(10.674)	(30.035)	(1.236)	-	(31.271)
Depreciação e amortização	-	(10.009)	-	(10.009)	-	(28.125)	-	(28.125)
Gastos prediais	(5.479)	3.508	-	(1.971)	(17.459)	(3.703)	-	(21.162)
Materiais de consumo	(859)	(379)	-	(1.238)	(3.034)	(48)	-	(3.082)
Receitas com aluguéis	-	-	311	311	-	-	771	771
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	246	(3.636)	421	(2.969)	544	(13.736)	868	(12.324)
	(92.400)	**(146.269)**	**732**	**(237.937)**	**(286.481)**	**(447.022)**	**1.639**	**(731.864)**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							
	01/07/2025 à 30/09/2025				01/01/2025 à 30/09/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(32.805)	(38.995)	-	(71.800)	(110.734)	(109.159)	-	(219.893)
Publicidade e propaganda	-	(35.971)	-	(35.971)	-	(100.548)	-	(100.548)
Custos com parceria	(32.527)	-	-	(32.527)	(84.229)	-	-	(84.229)
Manutenção e reparos	(7.494)	(8.854)	-	(16.348)	(19.661)	(16.184)	-	(35.845)
Despesas com serviços de terceiros	(3.409)	(11.787)	-	(15.196)	(12.004)	(36.216)	-	(48.220)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(2.112)	-	(2.112)	-	(25.985)	-	(25.985)
Depreciação do direito de uso	(9.648)	(397)	-	(10.045)	(28.715)	(1.111)	-	(29.826)
Depreciação e amortização	-	(8.307)	-	(8.307)	-	(23.641)	-	(23.641)
Gastos prediais	(5.190)	(3.403)	-	(8.593)	(15.709)	(10.723)	-	(26.432)
Materiais de consumo	(999)	(719)	-	(1.718)	(3.337)	(1.105)	-	(4.442)
Receitas com aluguéis	-	-	554	554	-	-	1.574	1.574
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	917	(6.199)	(732)	(6.014)	(961)	(14.496)	(10)	(15.467)
	(91.155)	**(116.744)**	**(178)**	**(208.077)**	**(275.350)**	**(339.168)**	**1.564**	**(612.954)**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	01/07/2026 à 30/09/2026				01/01/2026 à 30/09/2026			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras despesas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(184.117)	(63.986)	-	(248.103)	(581.180)	(181.747)	-	(762.927)
Custos com parceria	(70.387)	-	-	(70.387)	(204.955)	-	-	(204.955)
Mensuração subsequente earn-out aquisição FAPI	-	-	(167.900)	(167.900)	-	-	(167.900)	(167.900)
Publicidade e propaganda	-	(41.908)	-	(41.908)	-	(142.515)	-	(142.515)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	(43.907)	-	(43.907)	-	(135.277)	-	(135.277)
Depreciação e amortização	-	(40.452)	-	(40.452)	-	(113.261)	-	(113.261)
Despesas com serviços de terceiros	(16.100)	(26.718)	-	(42.818)	(47.042)	(63.011)	-	(110.053)
Depreciação do direito de uso	(34.083)	(423)	-	(34.506)	(100.725)	(1.236)	-	(101.961)
Manutenção e reparos	(16.353)	(12.724)	-	(29.077)	(43.529)	(43.439)	-	(86.968)
Gastos prediais	(12.695)	3.491	-	(9.204)	(38.433)	(3.789)	-	(42.222)
Materiais de consumo	(3.221)	(348)	-	(3.569)	(16.389)	(400)	-	(16.789)
Receitas com aluguéis	-	-	6.948	6.948	-	-	16.990	16.990
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(5.684)	(12.760)	719	(17.725)	(18.500)	(37.483)	1.280	(54.703)
	(342.640)	**(239.735)**	**(160.233)**	**(742.608)**	**(1.050.753)**	**(722.158)**	**(149.630)**	**(1.922.541)**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2026
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	01/07/2025 à 30/09/2025				01/01/2025 à 30/09/2025			
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais, administrativas e comerciais	Outras receitas, líquidas	Total
Salários e encargos sociais	(172.193)	(54.711)	-	(226.904)	(551.446)	(154.354)	-	(705.800)
Custos com parceria	(69.440)	-	-	(69.440)	(196.330)	-	-	(196.330)
Mensuração subsequente earn-out aquisição FAPI	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	(48.004)	-	(48.004)	-	(143.417)	-	(143.417)
Despesas com PECLD (Nota 3)	-	11.422	-	11.422	-	(57.943)	-	(57.943)
Depreciação e amortização	-	(33.096)	-	(33.096)	-	(97.941)	-	(97.941)
Despesas com serviços de terceiros	(14.942)	(14.810)	-	(29.752)	(49.737)	(45.404)	-	(95.141)
Depreciação do direito de uso	(33.205)	(397)	-	(33.602)	(98.275)	(1.111)	-	(99.386)
Manutenção e reparos	(13.412)	(13.373)	-	(26.785)	(36.505)	(28.806)	-	(65.311)
Gastos prediais	(11.811)	(2.908)	-	(14.719)	(37.002)	(10.348)	-	(47.350)
Materiais de consumo	(2.824)	(1.326)	-	(4.150)	(14.359)	(2.512)	-	(16.871)
Receitas com aluguéis	-	-	7.862	7.862	-	-	19.091	19.091
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	(2.817)	(14.055)	1.384	(15.488)	(11.232)	(40.971)	4.194	(48.009)
	(320.644)	**(171.258)**	**9.246**	**(482.656)**	**(994.886)**	**(582.807)**	**23.285**	**(1.554.408)**

(i) Os valores estão representados, principalmente, ganhos e perdas de processos judiciais e custos pedagógicos.

25. Resultado financeiro

25.1. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Receitas sobre aplicações financeiras	2.217	2.810	342	7.590	28.434	83.052	24.014	66.335
Juros e encargos recebidos sobre mensalidades	2.055	2.405	1.122	2.613	6.146	11.249	5.202	11.078
Outras receitas, líquidas	27	91	15	379	82	360	30	2.058
Total das receitas financeiras	**4.299**	**5.306**	**1.479**	**10.582**	**34.662**	**94.661**	**29.246**	**79.471**

25.2. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/01/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025
Encargos financeiros sobre debêntures	(32.211)	(95.024)	(12.319)	(26.607)	(50.539)	(150.793)	(50.658)	(135.200)
Juros sobre passivo de arrendamento	(8.753)	(26.507)	(9.265)	(28.341)	(25.844)	(79.136)	(28.624)	(87.323)
Financiamentos estudantis, descontos concedidos e encargos financeiros sobre cartões de crédito	(2.233)	(7.118)	(3.320)	(9.176)	(24.141)	(56.712)	(32.044)	(70.698)
Juros sobre obrigações a pagar de aquisição de controladas	-	-	-	-	(18.816)	(20.706)	(1.378)	(11.116)
Garantias, comissões bancárias e parcelamentos	(523)	(1.770)	(486)	(3.411)	(2.736)	(9.137)	(3.146)	(19.062)
Ajuste a valor presente	238	712	(194)	(529)	2.362	7.086	(7.401)	(12.065)
Outras despesas financeiras	(513)	(1.467)	(249)	(970)	(1.574)	(4.300)	(1.214)	(4.534)
Total despesas financeiras	**(43.995)**	**(131.174)**	**(25.833)**	**(69.034)**	**(121.288)**	**(313.698)**	**(124.465)**	**(339.998)**

A variação observada no resultado financeiro do período decorre de reclassificações efetuadas no segundo trimestre de 2026, em decorrência de aprimoramentos implementados nos processos, controles e rastreabilidade das informações financeiras. Tais melhorias permitiram a identificação de movimentações relacionadas à conciliação de contas a receber oriundas de acordos vinculados a mensalidades vencidas há mais de 361 dias e anteriormente baixadas contabilmente.

Os ajustes realizados envolveram a reclassificação de descontos concedidos, juros incidentes sobre mensalidades renegociadas e repasses relacionados aos processos de cobrança, com reflexos correspondentes na despesa com Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). O efeito desses ajustes no resultado financeiro em 30 de setembro de 2026 correspondeu a R$29.350 na receita financeira e R$63.830 na despesa financeira.

A Administração avaliou os efeitos dessas reclassificações sobre os períodos comparativos e concluiu que, por se tratar de ajustes de natureza exclusivamente contábil, seus impactos não são materiais para as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto. Caso tais ajustes fossem refletidos nos períodos comparativos, o resultado financeiro em 30 de setembro de 2025 apresentaria uma redução de R$29.049 no resultado financeiro, com correspondente aumento na despesa com Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). Esses ajustes não alterariam a liquidez, a posição financeira, o lucro líquido, o patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa ou o cumprimento dos *covenants* financeiros previstos nos contratos de dívida vigentes. Dessa forma, não há necessidade de reapresentação dos períodos comparativos anteriormente divulgados.

26. Transações que não afetam o caixa

A Companhia realizou durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, apresentadas a seguir.

	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
Imobilizado:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	39	1.642
	39	**1.642**
Intangível:		
Variação no saldo de fornecedores a pagar	372	1.261
	372	**1.261**
Direito de uso e passivo de arrendamento:		
Remensuração decorrente dos ajustes por inflação	16.162	27.217
	16.162	**27.217**
Obrigações por aquisições de participações societárias		
Crédito de conta garantia	-	2.554
	-	**2.554**

Cruzeiro do Sul Educacional

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PRESS RELEASE



VIDEOCONFERÊNCIA

11 de novembro de 2026, quarta-feira
14h (Brasília)
12h (Nova Iorque)
17h (Londres)

Assistir ao webcast em Português

Watch the webcast in English

3T 26

CSED
B3 LISTED NM

Cruzeiro do Sul Educacional

SÃO PAULO, 10 de novembro de 2026

A Cruzeiro do Sul Educacional ("Cruzeiro do Sul" ou "Companhia")(CSED3) anuncia, hoje, os seus resultados relativos ao terceiro trimestre de 2026 (3T26). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3T26 DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Líquida	**R$ 698 MM** +0,6% 3T26 vs. 3T25
EBITDA ajustado comparável	**R$ 273 MM** -2,0% 3T26 vs. 3T25
Margem EBITDA comparável	**39,0%** -104 bps 3T26 vs. 3T25
Lucro Líquido ajustado	**R$ 52 MM** -53,8% 3T26 vs. 3T25
Dívida Líquida	**1,1x*** EBITDA ajustado (Ex IFRS-16)

9M26 DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Líquida	**R$ 2,2 BI** +4,5% 9M26 vs. 9M25
EBITDA ajustado comparável	**R$ 756 MM** +3,4% 9M26 vs. 9M25
Margem EBITDA comparável	**34,7%** -36 bps 9M26 vs. 9M25
Lucro Líquido ajustado	**R$ 216 MM** -18,1% 9M26 vs. 9M25
Fluxo de Caixa Livre Comparável	**R$ 351 MM** 76% do EBITDA aj. ex IFRS-16

GRADUAÇÃO

Base de alunos **Presencial**	Ticket **Presencial**	Base de alunos **Digital + Semi**	Ticket **Digital + Semi**
-0,7% 3T26 vs. 3T25	**+3,4%** 3T26 vs. 3T25	**-8,7%** 3T26 vs. 3T25	**+6,0%** 3T26 vs. 3T25

*Dívida Financeira Líquida/EBITDA UDM ex IFRS-16

Fluxo de Caixa ao Acionista de R$ 148 milhões, alcançando 106% do EBITDA Ajustado Ex-IFRS 16

No 3T26, o Fluxo de Caixa ao Acionista foi de R$ 148 milhões (106,4% do EBITDA ajustado Ex-IFRS 16), ante R$ 221 milhões no 3T25. A variação reflete, principalmente, a redução de R$ 96 milhões no EBITDA ajustado ex-IFRS 16, impactado por efeitos não caixa na PECLD (R$ 74 milhões), e o aumento de R$ 10 milhões no capex, direcionado a tecnologia. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhora de R$ 21 milhões no resultado financeiro caixa. Excluindo antecipação de recebíveis e ativos indenizatórios, o Fluxo de Caixa Livre comparável foi de R$ 140 milhões (vs. R$ 161 milhões no 3T25). Nos 9M26, o Fluxo de Caixa Livre comparável somou R$ 351 milhões, em linha com os 9M25 (-0,4%).

Alavancagem financeira de 1,1x, mesmo com o pagamento do *earn-out* e R$ 177 milhões em dividendos nos últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T26 com dívida líquida de R$ 596 milhões (ex IFRS-16), resultando em uma alavancagem de 1,1x (Dívida Financeira Líquida/EBITDA ajustado UDM ex IFRS-16), ante 0,8x no 2T26. A variação reflete, principalmente, o *earn-out* da FAPI, de R$ 186 milhões, com o pagamento de R$ 93 milhões (50%) no trimestre e o saldo a ser pago em 2027 (20%) e 2028 (30%). Também contribuíram os R$ 177 milhões distribuídos em dividendos nos últimos doze meses. A posição de caixa encerrou o trimestre em R$ 915 milhões, e o custo médio da dívida permaneceu em CDI +1,2%, com perfil de amortização confortável.

EBITDA comparável de R$ 273 milhões, com margem de 39,0%

No 3T26, a receita líquida somou R$ 698 milhões (+0,6% vs. 3T25), com a expansão do Presencial, especialmente dos cursos da área da Saúde (+3,5%), compensando a retração do Digital[1]. O EBITDA comparável foi de R$ 273 milhões, com margem de 39,0% (-1,0 p.p. vs. 3T25), e o Lucro Líquido comparável foi de R$ 104 milhões (-8,0%). Em bases reportadas, o EBITDA ajustado foi de R$ 198 milhões (margem de 28,4%), impactado por efeitos não caixa na PECLD: (i) complemento de provisão de R$ 52 milhões, decorrente do aprimoramento metodológico na estimativa de perdas, que passa a distribuir a provisão de forma mais uniforme ao longo do exercício; e (ii) reclassificação contábil de R$ 22 milhões, antes alocada no resultado financeiro, sem impacto no lucro líquido, no patrimônio líquido ou no caixa. O lucro líquido ajustado foi de R$ 52 milhões (margem de 7,5%), impactado pelo complemento de provisão de R$ 52 milhões. Nos 9M26, a receita atingiu R$ 2,2 bilhões (+4,5%), o EBITDA comparável foi de R$ 756 milhões, com margem de 34,7% (-0,4 p.p.), e o Lucro Líquido comparável foi de R$ 295 milhões (+12,0%).

Rematrícula atinge o maior patamar para o período nos últimos seis anos

No Presencial, a rematrícula alcançou 93% da base apta (+1,0 p.p. vs. 3T25), e a captação cresceu 1,4%. A base encerrou o trimestre com 167 mil alunos (159 mil na graduação), com compressão de 1,0% em função do maior volume de formandos e de calouros evadidos no período. O ticket médio avançou 3,4% no 3T26 (+5,8% nos 9M26), impulsionado pela estratégia de maximização de valor das nossas marcas e pelo efeito mix. Os cursos da área da Saúde já representam 56% da base de graduação presencial e aproximadamente 72% da receita do segmento, que totalizou R$ 489 milhões (+2,5%).

No Digital, a rematrícula atingiu 82% da base apta, também o maior patamar para um terceiro trimestre nos últimos seis anos. A captação recuou 20,1% vs. o 3T25, uma desaceleração de 10 p.p. na queda em relação ao primeiro semestre, ainda refletindo o novo marco regulatório. Excluindo os cursos impactados pela mudança de oferta, a captação teria crescido 12,4%. A base encerrou o trimestre com 372 mil alunos (-8,3%), com recomposição em direção a formatos de maior valor agregado. O semipresencial passou de 12% para 22% da base do Digital, e o ticket médio avançou 6,0% no trimestre (+14,3% nos 9M26).

Medicina: portfólio de 1.275 vagas, com aproximadamente 80% concentrado nos estados de São Paulo e do Paraná

Com a autorização para o aumento de 146 vagas no Centro Universitário de Pinhais – FAPI, na região metropolitana de Curitiba/PR, e a abertura de 60 novas vagas no Centro Universitário Módulo, em Caraguatatuba/SP, o portfólio passou a 1.275 vagas anuais. Desse total, cerca de 80% estão nos estados de São Paulo e do Paraná. Somente na região de Curitiba, a FAPI e a Universidade Positivo totalizam 519 vagas, o equivalente a aproximadamente 41% do portfólio, o que amplia nossa escala em uma praça estratégica para a Companhia. A autorização das 146 vagas na FAPI também acionou o *earn-out* previsto no contrato de aquisição, cujos efeitos estão detalhados a seguir.

CRZLabs: investimentos em tecnologia como geração de valor para o aluno e demais *stakeholders*

Ao longo de 2026, os investimentos em tecnologia foram ampliados e esses recursos têm um direcionamento claro: colocar o **aluno no centro**, um dos valores da Companhia, ao lado do compromisso de sermos agentes de mudança e inovação, com uma jornada mais simples, ágil e autônoma, do ingresso à formatura. Os resultados acumulados ao longo do ano mostram que essa agenda já gera benefícios concretos para o aluno. No ingresso, a nova jornada de matrícula, mobile e com menos etapas, elevou a conversão de 26,2% para 45,6% no 3T26. No atendimento, o chatbot com IA no App Duda, que já havia alcançado NPS de 4,4/5, passou a resolver 54% das dúvidas administrativas sem intervenção humana, e a tutoria do EaD, agora em plataforma própria, resolve 93% das dúvidas na primeira resposta, após uma redução de 60% no tempo de resposta ao aluno no 2T26. Na jornada acadêmica, o processo de rematrícula no EaD passou de 18 para 12 etapas e o Diploma Digital passou a ser emitido em um dia (vs. 13 dias anteriormente).

[1] Digital: EaD + Semipresencial

CRZLabs

Jornada de Transformação Digital

Esses avanços contribuem para a melhora dos indicadores de permanência, como a rematrícula recorde para um terceiro trimestre no Presencial e no Digital, e confirmam que a tecnologia deixou de ser uma agenda paralela para se tornar parte estruturante do nosso propósito: **conduzir o aprendizado e inspirar o aluno para transformar o seu futuro e impactar a comunidade**. Seguiremos investindo com disciplina, priorizando iniciativas com impacto mensurável na experiência e na permanência dos nossos alunos. As principais entregas do trimestre, inclusive no Backoffice, estão detalhadas abaixo.

Core Business

No 3T26, priorizamos as jornadas de maior impacto para o aluno. Em ingresso, a nova jornada de matrícula, mobile e com menos etapas, elevou a conversão de 26,2% para 45,6%, e a inscrição passou a ter 33% menos etapas, com NPS de 75 (+15 pontos). Na Experiência do Aluno, o Chatbot com IA no App Duda resolve 54% das dúvidas administrativas sem atendimento humano, e a tutoria do EaD, agora em plataforma própria no AVA, resolve 93% das dúvidas na primeira resposta. Em Permanência e Gestão Acadêmica, o processo de rematrícula no EaD passou de 18 para 12 etapas e automatizamos mais de 1.200 horas na construção de matrizes e da oferta, já aderentes ao novo marco regulatório do EaD.

BackOffice

No Financeiro Educacional, 28 mil alunos usaram a autonegociação do App Duda no trimestre, de forma 100% digital e 24/7, e implantamos a régua de cobrança digital e multicanal, que atua antes do vencimento e amplia a autonomia do aluno. No Financeiro Corporativo, adequamos o faturamento à Reforma Tributária (IBS e CBS) e reduzimos em 80% o lead time dos fluxos críticos de pagamento. Em Gente e Gestão, o prazo de admissão caiu de 53 para 6 dias (-89%).

Principais Entregas 3T26*

CORE BUSINESS

INGRESSO
Matrícula: conversão 26,2% → 45,6%
Inscrição: -33% etapas | NPS 75 (+15)

EXPERIÊNCIA DO ALUNO
Chatbot IA: 54% sem atendente
Tutoria AVA: 93% na 1ª resposta

JORNADA ACADÊMICA
Rematrícula EaD: 18 → 12 passos
+1.200h automatizadas em matrizes

BACKOFFICE

FINANCEIRO EDUCACIONAL
Autonegociação: 28 mil alunos no 3T26
Régua de cobrança digital e multicanal

FINANCEIRO CORPORATIVO
Adequação à Reforma Tributária (IBS/CBS)
-80% lead time em pagamentos críticos

GENTE E GESTÃO
Admissão digital: 53 → 6 dias (-89%)

*Não Exaustivo

AVISO LEGAL

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem, apenas, expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de seus resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o ano de 2026, em diante, são estimativas ou metas. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta apresentação estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nos gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações de natureza não financeira contidas neste documento, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. Nenhuma decisão de investimento deve se basear na validade, precisão, ou totalidade das informações ou opiniões contidas nesta apresentação.

A Cruzeiro do Sul Educacional

é um dos maiores e mais relevantes grupos de educação no Brasil, com mais de 539 mil* alunos em seus 28[1] campi e, aproximadamente, 1.363 polos.

PRESENCIAL

167 mil*
ALUNOS

28[1]
CAMPI



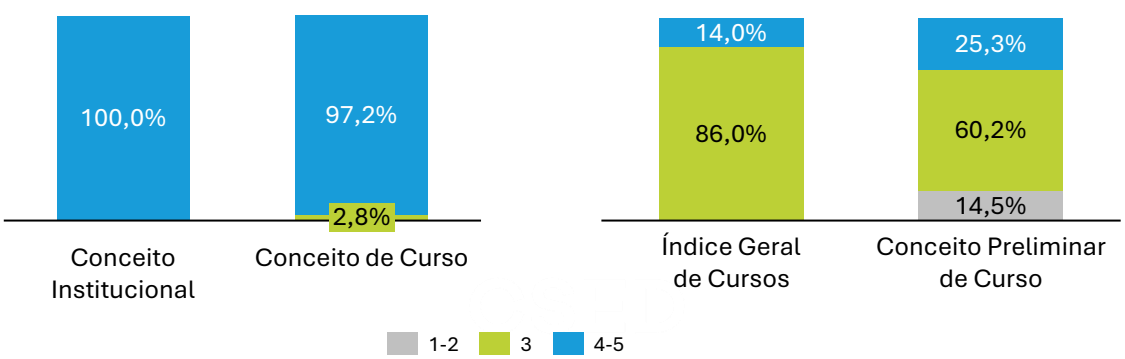
DIGITAL

372 mil
ALUNOS

1.363
POLOS



INDICADORES DE QUALIDADE ACADÊMICA



1.275 vagas de Medicina – Autorização de 60 vagas no Centro Universitário Módulo em Caraguatatuba/SP, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 13/07/2026 e Autorização de Aumento de 146 vagas no Centro Universitário de Pinhais – FAPI em Pinhais/PR, conforme Fato Relevante divulgado em 07/08/2026.

*Base de alunos inclui, aproximadamente, 3 mil alunos na educação básica em Set/26.
[1] Número de campi conforme registrado na base do MEC.



DESEMPENHO OPERACIONAL

CSED

B3 LISTED NM

PRESENCIAL

Rematrícula atinge 93% da base apta, maior patamar para o período, nos últimos 6 anos

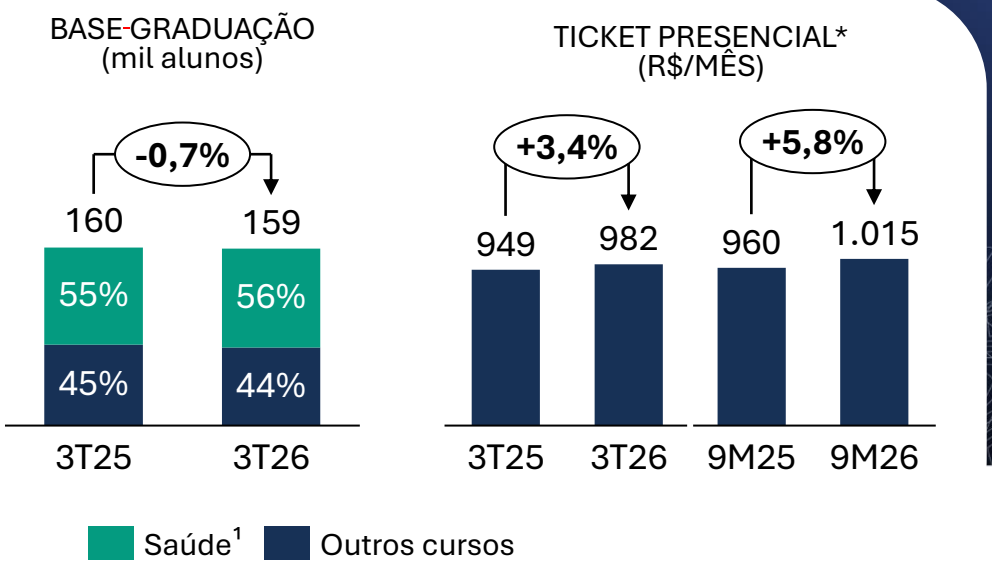
No 3T26, encerramos a base do ensino presencial com um total de 167 mil alunos e o KPI de rematrícula alcançou 93% da base apta, o que representa um avanço de 1,0 p.p. vs. o 3T25, o maior patamar já registrado para um terceiro trimestre, nos últimos 6 anos. A evolução reflete os esforços contínuos da Companhia em retenção e engajamento dos alunos. Apesar do avanço de 1,4% na captação, a base de alunos apresentou compressão de 1,0% frente ao maior volume de calouros evadidos e formandos no período.

Presencial	3T26	3T25	A/A
Saldo inicial	**173**	**175**	**(0,8%)**
Captação	24	24	1,4%
Evasão	(21)	(21)	0,6%
Formaturas	(9)	(8)	7,9%
Pós-graduação e Colégio	(0)	(0)	(88,2%)
Saldo final	**167**	**169**	**(1,0%)**

Evolução no ticket no trimestre impulsionada pelo avanço da estratégia de maximização de valor e pelo efeito mix



O ticket médio da graduação no 3T26 apresentou expansão de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela execução da estratégia de maximizar o valor de cada curso e pelo efeito mix, com a maior penetração de alunos de cursos da área da saúde. Nos 9M26, o ticket expandiu 5,8% em relação aos 9M25.



*Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos) - Números gerenciais, não auditados

[1]Saldo final inclui graduação, pós graduação e colégio / [2]Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

DIGITAL + SEMIPRESENCIAL

Rematrícula digital atinge 82% da base apta, maior patamar para o período, nos últimos 6 anos

Finalizamos o terceiro trimestre com uma base de 372 mil alunos, 8,3% inferior ao mesmo período do ano anterior como reflexo da queda da captação e da maior evasão de calouros. A queda na captação desacelerou 10 p.p. vs. o primeiro semestre de 2026, recuando 20,1% vs. o 3T25, ainda refletindo os impactos do novo marco regulatório sobre os formatos de oferta digital. Excluindo o efeito dos cursos impactados por mudanças de canal, a captação consolidada apresentaria expansão de 12,4%. Destaca-se, no entanto, o alcance de 82% da base apta rematriculada, o maior patamar para um terceiro trimestre, nos últimos 6 anos. Além disso, nota-se a recomposição da base com o avanço do modelo semipresencial, cuja participação no ensino digital saltou de 12% no 3T25 para 22% no 3T26. Essa movimentação reflete a adaptação da Companhia ao novo ambiente regulatório, direcionando a oferta para formatos com maior valor agregado.

Digital	3T26	3T25	A/A
Saldo inicial	**381**	**411**	**(7,3%)**
Captação	92	115	(20,1%)
Evasão	(81)	(94)	(13,7%)
Formaturas	(25)	(24)	5,5%
Pós-graduação e Colégio	6	(2)	-
Saldo final	**372**	**406**	**(8,3%)**

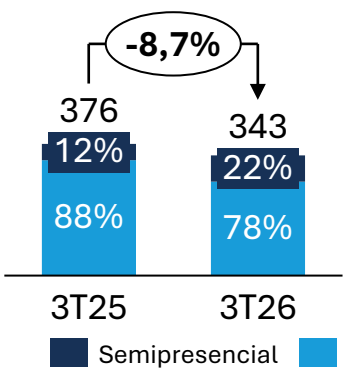
Formatos de Oferta	Vendas Mesmos Cursos	Alterado /Extinto	Total
Digital	7,7%	(88,9%)	(39,6%)
Semipresencial	55,5%	328,6%	122,9%
Total	**12,4%**	**(62,1%)**	**(20,1%)**

Avanço no ticket impulsionado pela maior participação do semipresencial no mix de alunos

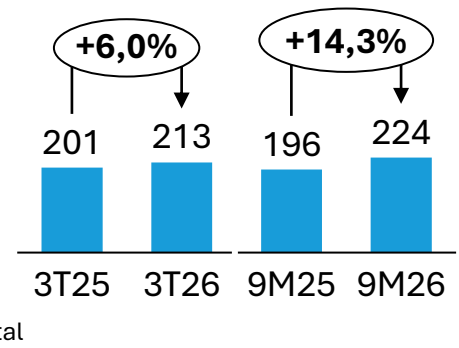
O ticket médio no trimestre apresentou expansão de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento no período está relacionado à queda da base de alunos e à maior presença de alunos matriculados em cursos de maior valor agregado, ofertados no formato semipresencial. No 3T26, estes cursos representavam 22% da base do Digital, um crescimento de 9,3 p.p. em comparação ao 3T25. Nos 9M26, o ticket expandiu 14,3% em relação aos 9M25.



BASE-GRADUAÇÃO (mil alunos)



TICKET DIGITAL (R$/MÊS)



Semipresencial Digital

[1]Saldo final inclui graduação, pós graduação e técnico / *Ticket = ROL/Base final de alunos no período (calouros + veteranos)
Números gerenciais (não auditados)



DESEMPENHO FINANCEIRO

CSED

B3 LISTED NM

RECEITA LÍQUIDA 3T26 & 9M26

DADOS FINANCEIROS

Expansão de 0,6% na Receita Líquida total, impactada pela queda no Digital

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Presencial	489,4	477,6	2,5%	1.519,3	1.451,1	4,7%
Saúde[1]	352,0	340,0	3,5%	1.104,0	1.033,6	6,8%
Digital	229,2	238,3	(3,8%)	724,1	702,4	3,1%
Receita líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	**718,7**	**715,9**	**0,4%**	**2.243,4**	**2.153,5**	**4,2%**
Outras receitas	3,6	4,0	(10,3%)	9,8	10,2	(4,4%)
Impostos	(24,1)	(25,7)	(6,2%)	(72,7)	(76,7)	(5,2%)
Receita Líquida	**698,2**	**694,2**	**0,6%**	**2.180,4**	**2.087,1**	**4,5%**

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA: +0,6% | +4,5%

A Receita Líquida consolidada no terceiro trimestre atingiu R$ 698,2 milhões, sendo 0,6% superior ao 3T25, impulsionada pela expansão da receita do Presencial, principalmente dos cursos da área da Saúde, que mitigou a queda da receita do Digital no período. No acumulado dos nove meses, a receita líquida foi de R$ 2,2 bilhões, valor 4,5% acima do registrado nos 9M25.

RECEITA PRESENCIAL: +2,5% | +4,7%

A Receita após a dedução de bolsas, cancelamentos e descontos do Presencial expandiu 2,5%, atingindo o montante de R$ 489,4 milhões, como reflexo da queda da base de alunos (-1,0% vs. 3T25) e aumento do ticket médio em 3,4% quando comparado ao 3T25. No acumulado dos nove meses, o crescimento foi de 4,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, alcançando R$ 1,5 bilhão em função da expansão de ticket (+5,8%).

RECEITA SAÚDE: +3,5% | +6,8%

72% RECEITA Presencial

No Presencial, a receita proveniente dos cursos da área de saúde cresceu 3,5% no 3T26, impulsionada pelo aumento do número de alunos da área de saúde e pelo melhor mix de preços, além da adição de 50 vagas de medicina na Positivo e da recente autorização para o curso de Medicina na Módulo e FAPI. No acumulado dos nove meses, a expansão foi de 6,8%, alcançando R$ 1,1 bilhão. Os referidos cursos representam, aproximadamente, 72% da receita do Presencial.

RECEITA DIGITAL + SEMIPRESENCIAL: -3,8% | +3,1%

A Receita após a dedução de bolsas, cancelamentos e descontos do Digital recuou 3,8% no 3T26, atingindo o montante de R$ 229,2 milhões, como resultado da menor base de alunos (-8,3% vs. o 3T25), apesar do aumento no ticket médio (+6,0% vs. o 3T25). No acumulado dos nove meses, a expansão foi de 3,1% vs. o 9M25, alcançando R$ 724,1 milhões, em função da expansão do ticket médio (+14,3% vs. 9M25), apesar da queda da base de alunos.

[1] Saúde: Medicina, Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Optometria, Radiologia e Terapia Ocupacional

LUCRO BRUTO 3T26 & 9M26

DADOS FINANCEIROS

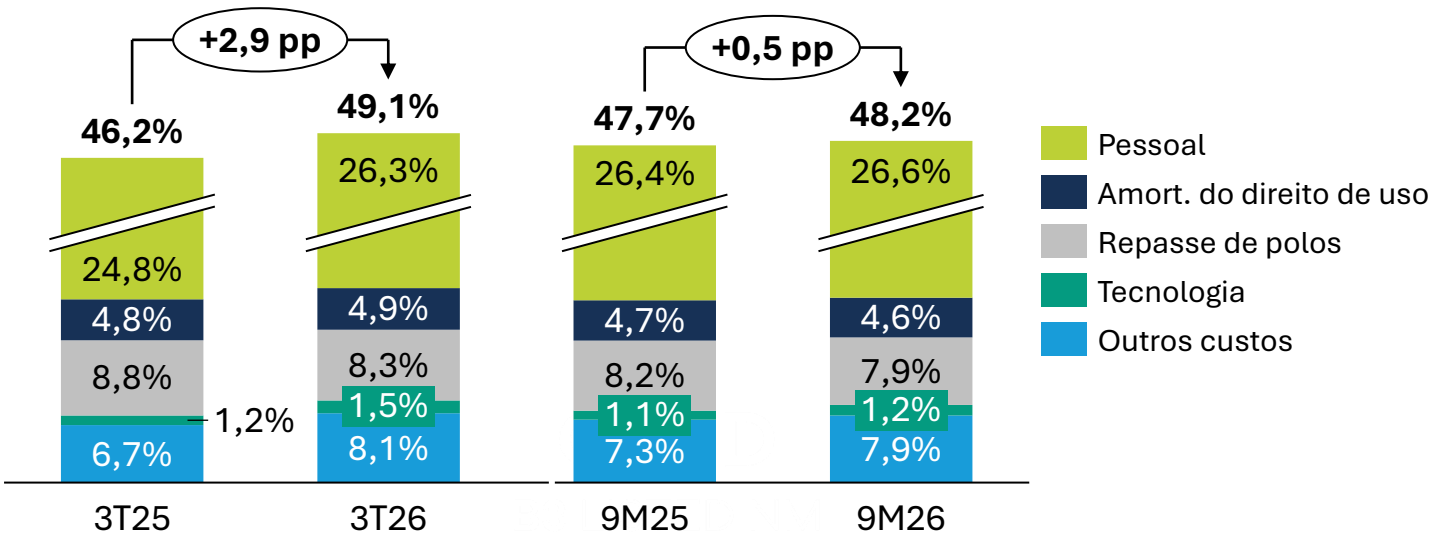
Margem bruta de 50,9% no 3T26, pressionada pelo aumento da linha de pessoal e outros custos

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Pessoal	(183,8)	(171,8)	7,0%	(579,9)	(550,3)	5,4%
Amortização do direito de uso	(34,1)	(33,2)	2,6%	(100,7)	(98,3)	2,5%
Repasse de polos	(57,6)	(61,0)	(5,6%)	(172,6)	(171,0)	0,9%
Tecnologia	(10,5)	(8,0)	30,9%	(26,4)	(22,1)	19,4%
Outros custos	(56,7)	(46,6)	21,7%	(171,2)	(153,2)	11,7%
Lucro Bruto	**355,5**	**373,6**	**(4,8%)**	**1.129,7**	**1.092,2**	**3,4%**
Margem Bruta	***50,9%***	***53,8%***	***-289bps***	***51,8%***	***52,3%***	***-52bps***

O Lucro Bruto do trimestre totalizou R$ 355,5 milhões, com margem bruta de 50,9%. A retração de margem do período é reflexo, principalmente, do aumento dos custos com pessoal, em decorrência do aumento do corpo docente para as novas medicinas, e da linha de outros custos, impactada por iniciativas com foco na melhora do desempenho dos alunos de medicina no ENAMED. Dentre elas, a contratação de plataforma educacional focada em preparação para a prova e contrapartidas relacionadas a parcerias que agregam valor à formação dos alunos. Soma-se a isso a desaceleração da receita do período, reduzindo a alavancagem operacional.

No acumulado dos nove meses, o Lucro Bruto foi de R$ 1,1 bilhão, valor 3,4% acima do registrado no acumulado dos nove meses de 2025, com uma margem de 51,8% (-0,5 p.p. vs. os 9M25).

Aumento de 2,9 p.p. nos custos no 3T26 e 0,5 p.p. nos 9M26 (% da ROL)



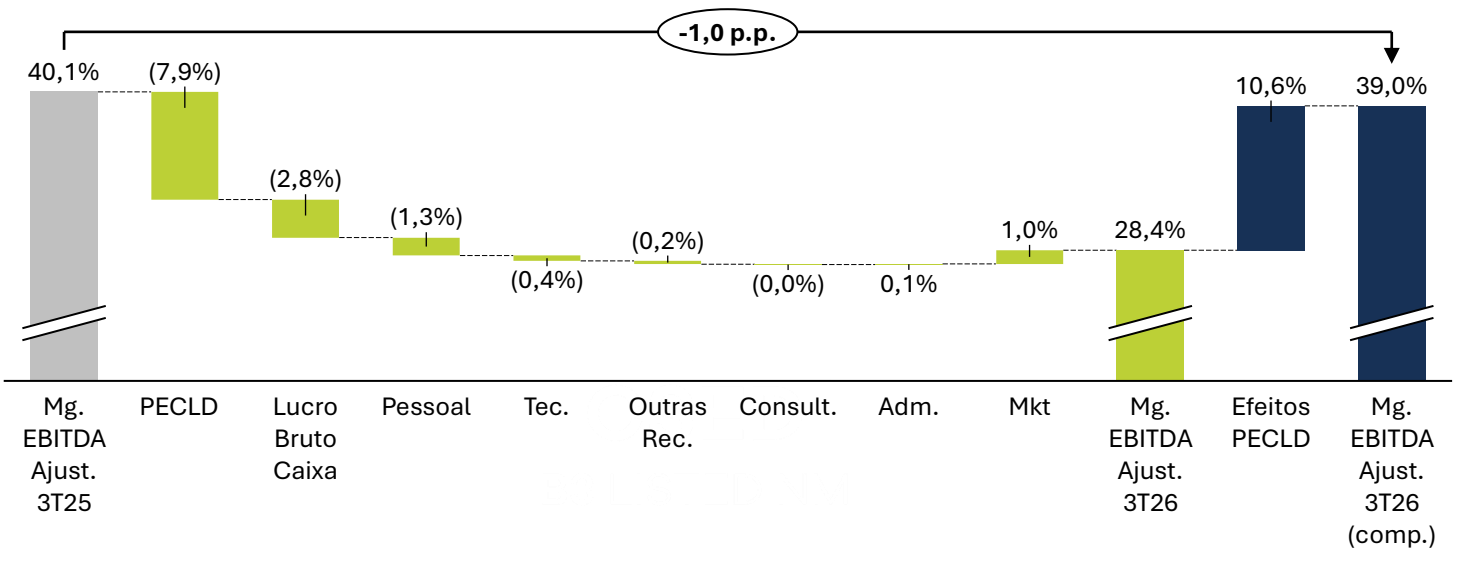
EBITDA AJUSTADO 3T26

DADOS FINANCEIROS

Margem EBITDA ajustada de 28,4% no 3T26, pressionada pelos efeitos na PECLD (não caixa)

R$ milhões	3T26	3T25	%
Lucro Bruto	**355,5**	**373,6**	**(4,8%)**
Margem Bruta	***50,9%***	***53,8%***	***-289bps***
SG&A	(155,0)	(149,2)	3,9%
Pessoal	(64,7)	(55,2)	17,2%
Marketing	(41,3)	(48,0)	(13,9%)
Tecnologia	(20,8)	(17,9)	16,3%
Consultorias	(4,8)	(4,6)	5,6%
Administrativas	(23,4)	(23,6)	(0,9%)
PECLD	(43,9)	11,4	n.a.
% ROL	*(6,3%)*	*1,6%*	*n.a.*
D&A	(40,9)	(33,5)	22,0%
Outras receitas líquidas	(160,2)	9,2	n.a.
EBIT	**(44,5)**	**211,6**	**n.a.**
D&A	75,0	66,7	12,4%
EBITDA	**30,5**	**278,3**	**(89,0%)**
Margem EBITDA	***4,4%***	***40,1%***	***n.a.***
Despesas não recorrentes[1]	167,9	-	n.a.
EBITDA ajustado	**198,4**	**278,3**	**(28,7%)**
Margem EBITDA ajust.	***28,4%***	***40,1%***	***n.a.***
Efeitos PECLD	74,2	-	n.a.
EBITDA Comparável	**272,6**	**278,3**	**(2,0%)**
Margem EBITDA Comparável	***39,0%***	***40,1%***	***-104bps***

O EBITDA ajustado do terceiro trimestre totalizou R$ 198,4 milhões, com margem de 28,4% (vs. 40,1% no 3T25), impactado, principalmente, pela PECLD, que passou a representar uma despesa de 6,3% da receita líquida, ante reversão de 1,6% no 3T25, em função da realização do complemento de provisão no montante de R$ 51,9 milhões e da reclassificação entre contas em R$ 22,3 milhões que será detalhada na página 15. Além disso, a margem bruta caixa apresentou redução de 2,8 p.p. e as despesas com pessoal pressionaram a margem em 1,3 p.p., como reflexo do fortalecimento da estrutura de gestão, do dissídio coletivo e da internalização da área de tecnologia. Conforme divulgado no Fato Relevante de 7 de agosto de 2026, a FAPI recebeu autorização para oferta de 146 vagas de medicina adicionais, o que acionou o *earn-out* da operação, resultando em um impacto nas despesas não recorrentes de R$ 167,9 milhões. Excluindo os efeitos da PECLD, o EBITDA comparável foi de R$ 272,6 milhões, com uma margem de 39,0% (-1,0 p.p. a/a).



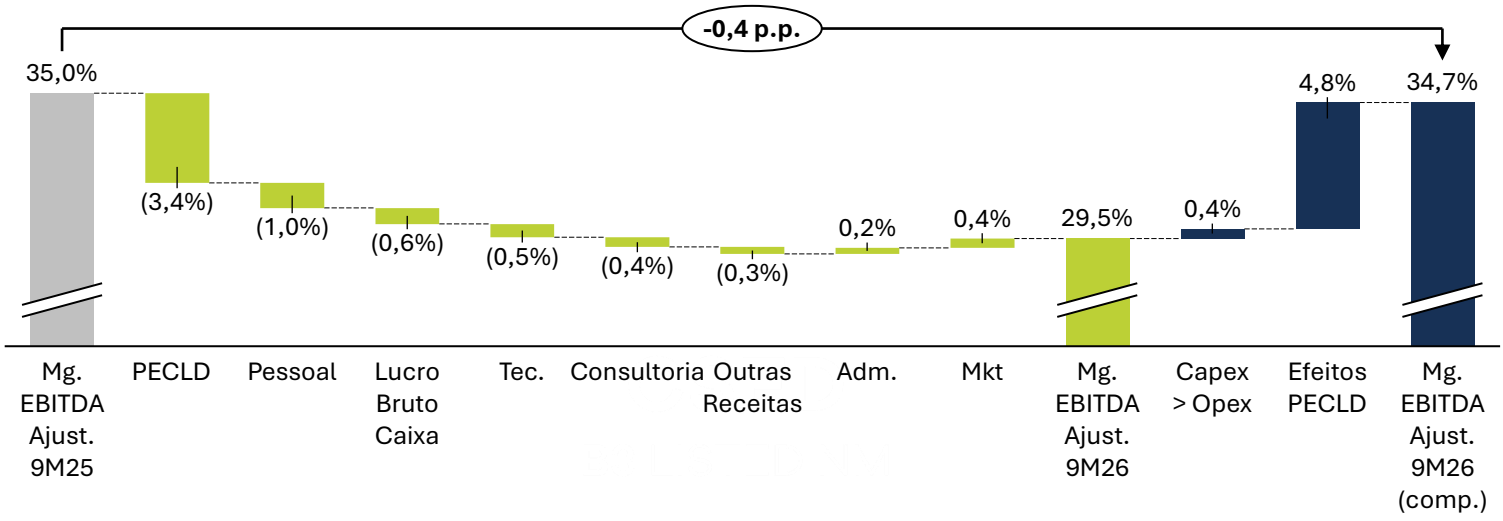
EBITDA AJUSTADO 9M26

DADOS FINANCEIROS

Margem EBITDA Ajustada dos 9M26 impactada pelos efeitos na PECLD e dos investimentos em pessoas e tecnologia

R$ milhões	9M26	9M25	%
Lucro Bruto	**1.129,7**	**1.092,2**	**3,4%**
Margem Bruta	***51,8%***	***52,3%***	***-52bps***
SG&A	(472,4)	(425,8)	10,9%
Pessoal	(183,9)	(156,0)	17,9%
Marketing	(142,2)	(143,4)	(0,9%)
Tecnologia	(63,2)	(50,0)	26,4%
Consultorias	(23,5)	(14,6)	60,7%
Administrativas	(59,6)	(61,9)	(3,6%)
PECLD	(135,3)	(57,9)	133,5%
% ROL	*(6,2%)*	*(2,8%)*	*-343bps*
D&A	(114,5)	(99,1)	15,6%
Outras receitas líquidas	(149,6)	23,3	n.a.
EBIT	**257,9**	**532,7**	**(51,6%)**
D&A	215,2	197,3	9,1%
EBITDA	**473,1**	**730,0**	**(35,2%)**
Margem EBITDA	***21,7%***	***35,0%***	***n.a.***
Despesas não recorrentes[1]	169,2	0,9	n.a.
EBITDA ajustado	**642,3**	**730,9**	**(12,1%)**
Margem EBITDA ajust.	***29,5%***	***35,0%***	***-556bps***
Efeitos PECLD	105,4	-	n.a.
Capex > Opex	8,1	-	n.a.
EBITDA Comparável	**755,7**	**730,9**	**3,4%**
Margem EBITDA Comparável	***34,7%***	***35,0%***	***-36bps***

O EBITDA ajustado dos nove meses totalizou R$ 642,3 milhões, com margem de 29,5% (-5,6 p.p. a/a). A variação reflete, principalmente: (i) a maior representatividade da PECLD sobre a receita líquida (+3,4 p.p.), explicada, em grande parte, pelo complemento de provisão no montante de R$ 51,9 milhões e pela reclassificação entre contas em R$ 34,5 milhões; (ii) o aumento em Pessoal (+1,0 p.p.), decorrente do fortalecimento da estrutura de gestão somado a internalização do time de tecnologia, aumentando a capacidade de execução e entrega da Companhia; (iii) em Tecnologia (+0,5 p.p.), o tratamento contábil passou a refletir a natureza dos projetos com a menor vida útil econômica de soluções digitais; e (iv) em Consultorias (+0,4 p.p.), desembolso da última tranche de *success fee* relacionado ao projeto de evolução do modelo de cobrança e a projetos específicos com foco em eficiência no 2T26. A margem bruta caixa também recuou (-0,6 p.p. vs. 9M25). Excluindo os efeitos da PECLD e do tratamento contábil dos projetos de tecnologia, o EBITDA comparável foi de R$ 755,7 milhões, com uma margem de 34,7% (-0,4 p.p. vs. 9M25).

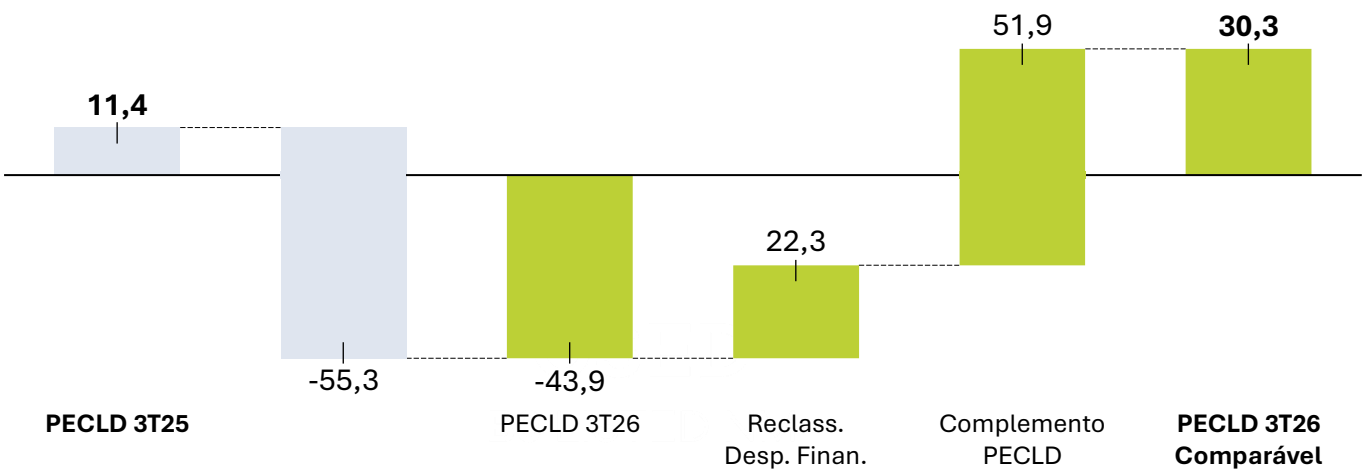


Exercício para comparabilidade da PECLD

Como forma de trazer mais clareza e comparabilidade, realizamos abaixo a abertura dos valores que afetaram a PECLD do acumulado dos nove meses de 2026. Conforme divulgado no release do 1T26, os ajustes relacionados à identificação dos alunos FIES e aos repasses de títulos de polos de terceiros alteraram a dinâmica de provisionamento e de reversão da PECLD, cujos efeitos acumulados nos nove meses estão demonstrados na tabela abaixo. Adicionalmente, no 3T26 a Companhia constituiu um complemento de R$ 51,9 milhões na PECLD decorrente do aprimoramento metodológico na estimativa de perdas, visando distribuir a provisão de forma mais uniforme ao longo do exercício.

No 3T26, a PECLD foi também impactada negativamente em R$ 22,3 milhões em razão de uma reclassificação entre contas, antes alocada no resultado financeiro, conforme informado no 2T26. Trata-se de efeito de natureza exclusivamente contábil, sem impacto no lucro líquido, no patrimônio líquido ou na demonstração dos fluxos de caixa.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	698,2	694,2	0,6%	2.180,4	2.087,1	4,5%
PECLD	**(43,9)**	**11,4**	**(484,4%)**	**(135,3)**	**(57,9)**	**133,5%**
% RL PECLD	***(6,3%)***	***1,6%***	***-793bps***	***(6,2%)***	***(2,8%)***	***-343bps***
Ajuste Alunos FIES	0,0	-	n.a.	7,3	-	n.a.
Ajuste Repasse Polos	0,0	-	n.a.	11,7	-	n.a.
Complemento PECLD	51,9	-	n.a.	51,9	-	n.a.
Reclass. Desp. Finan.	22,3	-	n.a.	34,5	-	n.a.
PECLD Comparável	**30,3**	**11,4**	**165,0%**	**(29,9)**	**(57,9)**	**(48,4%)**
% RL PECLD Comparável	***4,3%***	***1,6%***	***+269bps***	***(1,4%)***	***(2,8%)***	***+140bps***



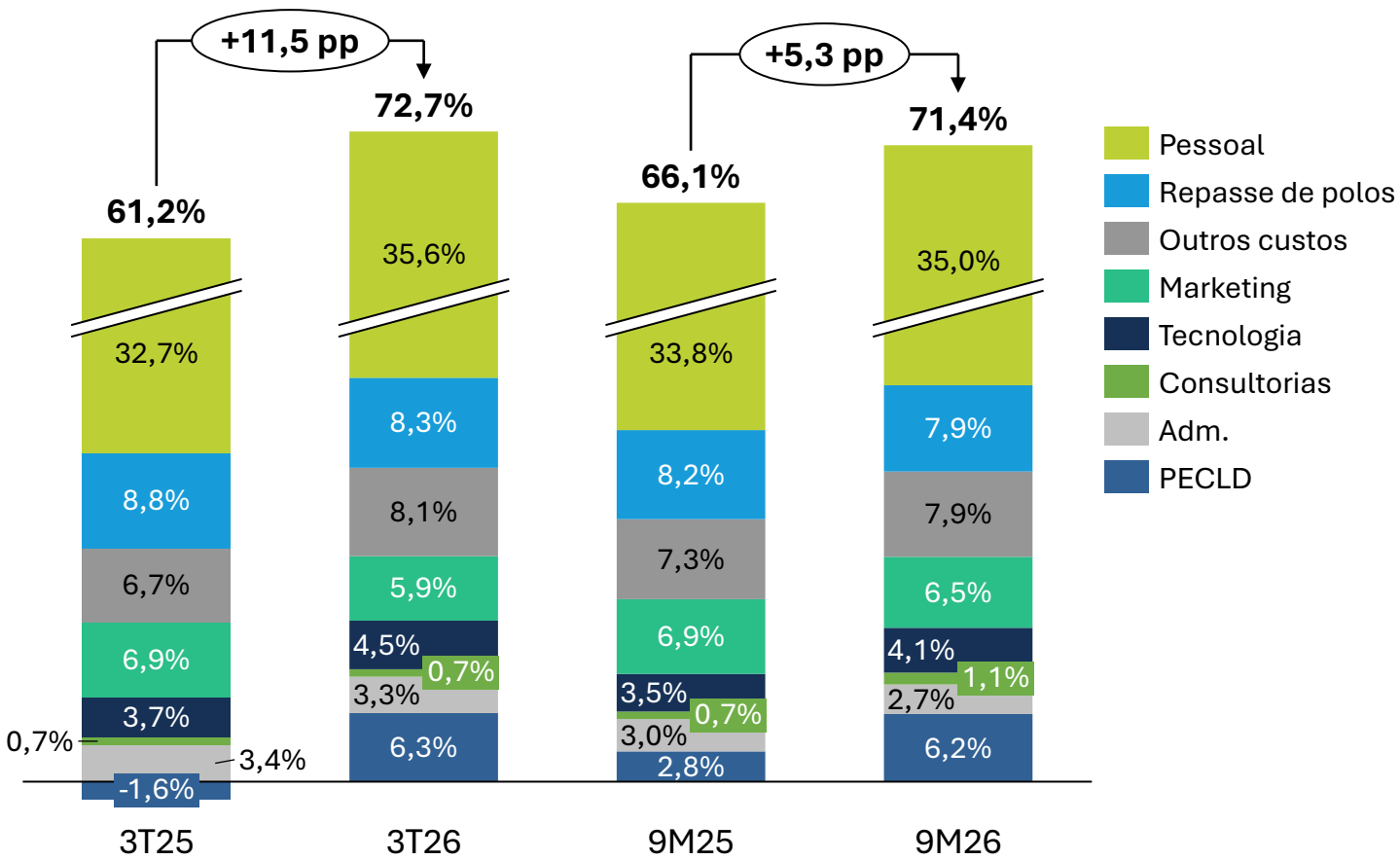
CUSTOS E DESPESAS (% ROL)

DADOS FINANCEIROS

No 3T26, os custos e despesas (efeito caixa[1]) totalizaram 72,7% da Receita Líquida da Companhia, 11,5 p.p. acima do 3T25, em função, principalmente dos ajustes na PECLD. Além disso, a linha de pessoal, outros custos e tecnologia também impactaram negativamente o trimestre.

Nos 9M26, os custos e despesas (efeito caixa[1]) totalizaram 71,4% da Receita Líquida da Companhia, 5,3 p.p. acima dos 9M25, em função dos ajustes na PECLD, do aumento das despesas com pessoal, tecnologia, consultorias e outros.

Ajustes na PECLD impactando o trimestre e acumulado dos nove meses



[1]Custos e Despesas excluídos os efeitos de depreciação e amortização

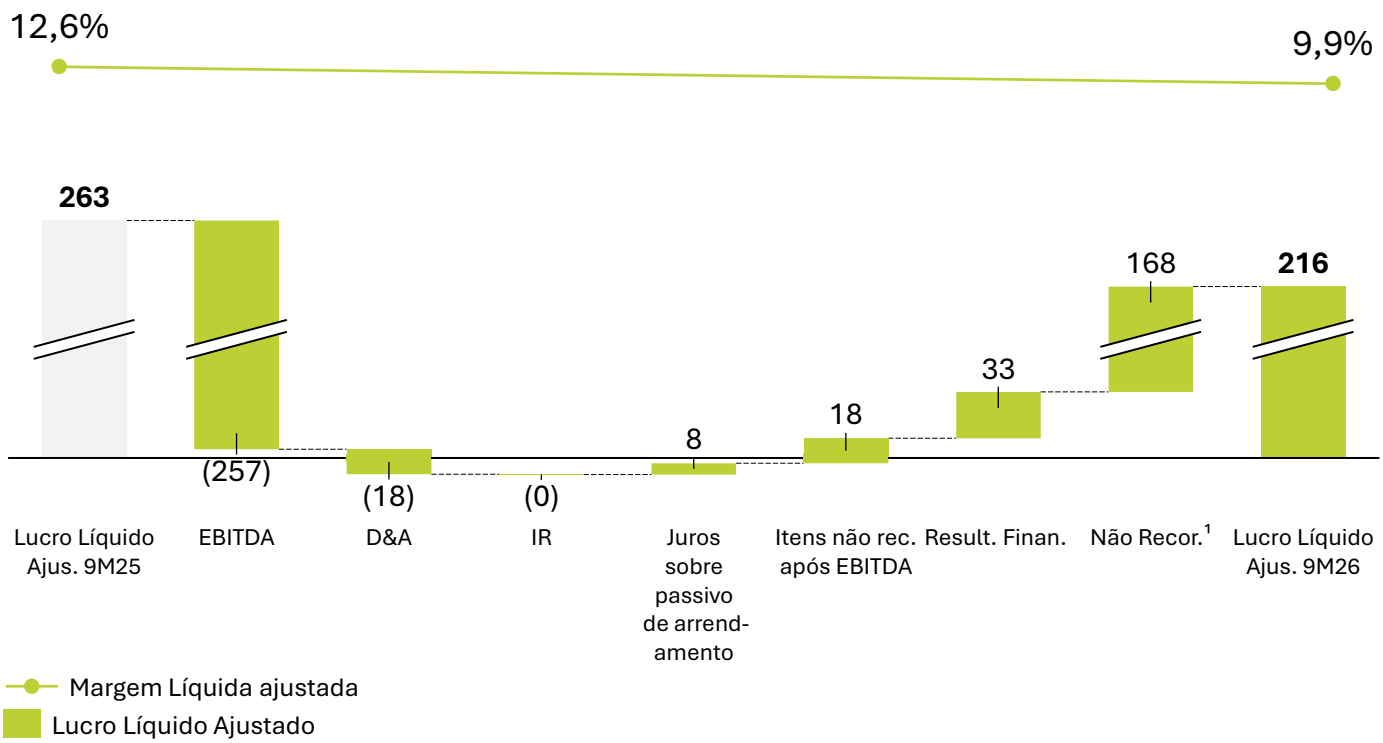
LUCRO LÍQUIDO 3T26 & 9M26

DADOS FINANCEIROS

Lucro Líquido ajustado de R$ 52,3 milhões com margem de 7,5% no 3T26

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
EBITDA	**30,5**	**278,3**	**(89,0%)**	**473,1**	**730,0**	**(35,2%)**
D&A	(75,0)	(66,7)	12,4%	(215,2)	(197,3)	9,1%
Resultado financeiro	(60,8)	(66,6)	(8,7%)	(139,9)	(173,2)	(19,2%)
Juros sobre passivo de arrendamento	(25,8)	(28,6)	(9,7%)	(79,1)	(87,3)	(9,4%)
IR	(2,4)	(3,1)	(22,9%)	(10,2)	(9,8)	3,4%
Lucro Líquido	**(133,5)**	**113,3**	**n.a.**	**28,7**	**262,3**	**(89,1%)**
Margem Líquida	***(19,1%)***	***16,3%***	***n.a.***	***1,3%***	***12,6%***	***n.a.***
Despesas não recorrentes	167,9	-	n.a.	169,2	0,9	n.a.
Itens não recorrentes após o EBITDA	17,9	-	n.a.	17,9	-	n.a.
Lucro Líquido ajustado*	**52,3**	**113,3**	**(53,8%)**	**215,7**	**263,2**	**(18,1%)**
Margem Líquida ajustada	***7,5%***	***16,3%***	***-882bps***	***9,9%***	***12,6%***	***-272bps***
Efeitos PECLD	51,9	-	n.a.	70,9	-	n.a.
Capex > Opex	-	-	n.a.	8,1	-	n.a.
Lucro Líquido Comparável	**104,2**	**113,3**	**(8,0%)**	**294,7**	**263,2**	**12,0%**
Margem Líquida Comparável	***14,9%***	***16,3%***	***-139bps***	***13,5%***	***12,6%***	***+90bps***

O lucro líquido ajustado no terceiro trimestre foi de R$ 52,3 milhões, refletindo, principalmente, a queda do EBITDA do período, em função dos ajustes na PECLD. A melhora do resultado financeiro no período é explicada, principalmente, pela reclassificação dos R$ 22,3 milhões para PECLD. Nos 9M26, o lucro líquido ajustado foi de R$ 215,7 milhões, 18,1% abaixo dos 9M25, com margem de 9,9%. Em bases comparáveis, o Lucro Líquido ajustado no 3T26 teria sido de R$ 104,2 milhões (-8,0% vs. o 3T25) e, nos 9M26, de R$ 294,7 milhões (+12,0% vs. os 9M25).



*Lucro Líquido Ajustado: informação gerencial / [1]Não Recorrentes: Despesas com projetos/M&A

CONTAS A RECEBER 3T26

DADOS FINANCEIROS

Prazo médio de recebimento de 39 dias

R$ milhões	3T26 (a)	3T25 (b)	(a)/(b)	2T26 (c)	(a)/(c)
Contas a receber bruto	**604,7**	**474,3**	**27,5%**	**588,7**	**2,7%**
AVP	(15,1)	(30,3)	(50,1%)	(17,5)	(13,5%)
PECLD	(274,7)	(225,9)	21,6%	(247,9)	10,8%
Contas a receber líquido	**315,0**	**218,1**	**44,4%**	**323,3**	**(2,6%)**
Prazo médio recebimento UDM*	**39**	**29**	**+10 dias**	**40**	**-1 dias**

O prazo médio de recebimento encerrou o 3T26 em 39 dias, ante 29 dias no mesmo período do ano anterior, em função da revisão da estratégia de desconto de recebíveis. Diante disso, a carteira de recebíveis de cartão de crédito passou a representar 11 dias vs. 2 dias no ano passado.

*PMR UDM: Contas a Receber/Receita Líquida dos últimos 12 meses*365

INVESTIMENTOS* 3T26 & 9M26

Investimentos focados em tecnologia

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Infraestrutura/ Tecnologia	42,5	32,8	29,7%	75,1	72,0	4,3%
Investimentos	**42,5**	**32,8**	**29,7%**	**75,1**	**72,0**	**4,3%**

Os investimentos no 3T26 foram de R$ 42,5 milhões, valor 29,7% acima do 3T25. No acumulado dos nove meses, os investimentos foram de R$ 75,1 milhões, montante 4,3% acima dos 9M25.

*Informação gerencial

FLUXO DE CAIXA 3T26 & 9M26

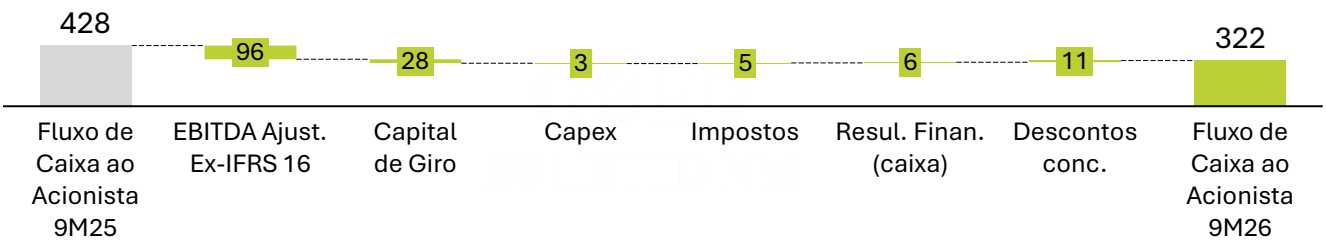
DADOS FINANCEIROS

Fluxo de Caixa ao Acionista de R$ 147,9 milhões no 3T26

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Saldo de caixa no início do período	865,9	656,0	32,0%	808,2	555,3	45,5%
EBITDA Ajustado*	**198,4**	**278,3**	**(28,7%)**	**641,0**	**730,0**	**(12,2%)**
Aluguel	(59,4)	(43,5)	36,4%	(180,1)	(172,6)	4,3%
EBITDA Ajustado Ex-IFRS-16	**139,0**	**234,7**	**(40,8%)**	**460,9**	**557,4**	**(17,3%)**
Capital de Giro	68,0	64,4	5,6%	24,5	52,4	(53,1%)
Impostos	(1,1)	(2,4)	(51,8%)	(4,4)	(9,1)	(51,0%)
Descontos concedidos	(22,1)	(28,8)	(23,3%)	(50,0)	(61,3)	(18,4%)
Fluxo de Caixa Operacional	**183,8**	**268,0**	**(31,4%)**	**431,1**	**539,4**	**(20,1%)**
FCO/EBITDA Ajustado Ex-IFRS 16	***132,2%***	***114,2%***	**n.a.**	***93,5%***	***96,8%***	**-326bps**
Capex	(42,5)	(32,8)	29,7%	(75,1)	(72,0)	4,3%
Fluxo de Caixa Livre	**141,3**	**235,2**	**(39,9%)**	**356,0**	**467,4**	**(23,8%)**
FCL/EBITDA Ajustado Ex-IFRS 16	***101,6%***	***100,2%***	***+143bps***	***77,2%***	***83,9%***	***-663bps***
Resultado financeiro (caixa)	6,6	(13,9)	n.a.	(34,2)	(39,7)	(13,9%)
Rendimentos de aplicações financeiras	29,2	22,7	28,8%	85,0	66,3	28,2%
Pagamento de juros dos empréstimos e debêntures	(22,6)	(36,6)	(38,2%)	(119,2)	(106,0)	12,4%
Fluxo de Caixa ao Acionista	**147,9**	**221,3**	**(33,2%)**	**321,84**	**427,8**	**(24,8%)**
FCA/EBITDA Ajustado Ex-IFRS 16	***106,4%***	***94,3%***	***n.a.***	***69,8%***	***76,7%***	***-692bps***
Captação de debêntures	-	-	n.a.	-	298,5	n.a.
Pagamento debêntures (principal)	-	(31,8)	n.a.	(13,6)	(87,4)	(84,5%)
Custo de reperfilamento de debêntures	-	(1,0)	n.a.	-	(1,0)	n.a.
Pagamento aquisição ex-acionistas	(93,0)	-	n.a.	(107,7)	(261,5)	(58,8%)
Pagamento parcelamentos de impostos	(6,0)	(4,9)	22,9%	(17,0)	(15,2)	11,5%
Recompra de ações / dividendos pagos	-	-	n.a.	(77,0)	(77,0)	0,0%
Geração de Caixa líquida	**48,9**	**183,6**	**(73,4%)**	**106,6**	**284,2**	**(62,5%)**
Saldo de caixa no final do período	**914,9**	**839,6**	**9,0%**	**914,9**	**839,6**	**9,0%**

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Fluxo de Caixa Livre	**141,3**	**235,2**	**(39,9%)**	**356,0**	**467,4**	**(23,8%)**
Antecipação de recebível + despesa	(2,2)	(77,1)	(97,1%)	(2,2)	(77,1)	(97,1%)
Ativo indenizatório	1,1	2,5	(56,4%)	(3,1)	(38,3)	(92,0%)
Fluxo de Caixa Livre comparável	**140,2**	**160,5**	**(12,7%)**	**350,7**	**352,1**	**(0,4%)**

O Fluxo de Caixa Livre foi de R$ 141,3 milhões no 3T26 (vs. R$ 235,2 milhões no 3T25; -39,9%), refletindo a queda do EBITDA ajustado ex-IFRS 16 (R$ 139,0 milhões vs. R$ 234,7 milhões) e o aumento do Capex (+29,7%). O fluxo parte do EBITDA ajustado, que exclui a despesa de R$ 167,9 milhões com o earn-out da FAPI; o pagamento de R$ 93,0 milhões da primeira parcela está registrado em "Pagamento aquisição ex-acionistas". O Fluxo de Caixa Operacional atingiu R$ 183,8 milhões (vs. R$ 268,0 milhões) e o Fluxo de Caixa ao Acionista, R$ 147,9 milhões (vs. R$ 221,3 milhões). Nos 9M26, o Fluxo de Caixa ao Acionista somou R$ 321,8 milhões, equivalente a 69,8% do EBITDA ajustado (vs.76,7% nos 9M25).



*EBITDA Ajustado e Capital de Giro excluído o efeito do earn-out da FAPI de R$ 167,9 milhões

DÍVIDA (CAIXA LÍQUIDO)

DADOS FINANCEIROS

Alavancagem* de 1,1x no 3T26, ante 0,8x no 2T26

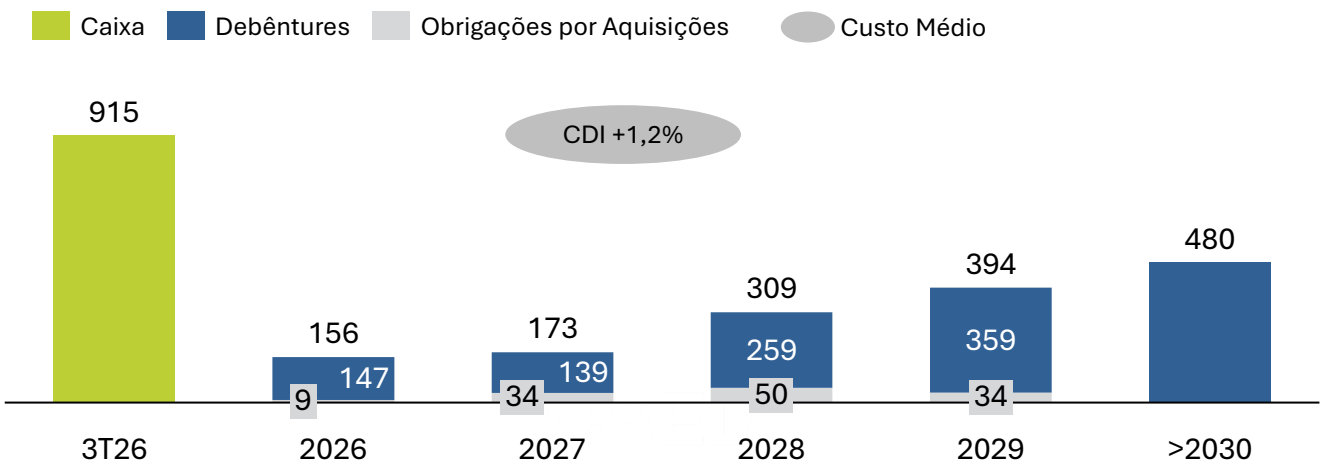
R$ milhões	3T26 (a)	3T25 (b)	(a)/(b)	2T26 (c)	(a)/(c)
Caixa	(914,9)	(839,6)	9,0%	(865,9)	5,6%
Dívida financeira	1.383,8	1.264,1	9,5%	1.355,4	2,1%
Dívida aquisições	127,5	47,7	n.a.	33,7	n.a.
Dívida (Caixa) Financeira Líquida	**596,4**	**472,2**	**26,3%**	**523,2**	**14,0%**
Dívida liq./EBITDA ajustado UDM(Ex IFRS-16)	1,1x	0,7x	0,4x	0,8x	0,3x
Passivos de arrendamento	1.076,9	1.191,5	(9,6%)	1.098,9	(2,0%)
Dívida (Caixa) Líquida pós arrend.	**1.673,2**	**1.663,8**	**0,6%**	**1.622,1**	**3,2%**

A Companhia encerrou o 3T26 com uma Dívida Líquida (excluindo-se o passivo de arrendamento) de R$ 596,4 milhões, contra R$ 472,2 milhões no 3T25 (+26,3%). O aumento reflete principalmente: (i) o pagamento de 50% do earn-out da FAPI no montante de R$ 93 milhões; (ii) o saldo de R$ 93 milhões do earn-out registrado como dívida de aquisições; e (iii) o pagamento de R$ 177 milhões de dividendos nos últimos 12 meses.

No 3T26, a publicação da portaria de vagas adicionais de Medicina acionou o *earn-out* previsto no contrato de aquisição da FAPI, de R$ 186 milhões, sujeito a ajustes contratuais. Desse total, R$ 93 milhões foram pagos no próprio trimestre e o saldo de R$ 93 milhões, a ser pago em duas parcelas anuais (20% em 2027 e 30% em 2028), foi registrado como dívida de aquisições.

A fim de ilustrar o perfil do endividamento da Companhia, apresentamos, abaixo, o cronograma de amortização segregado por tipo de dívida no 3T26.

Caixa e Cronograma de Amortização de Dívida



*Dívida Financeira Líquida/EBITDA UDM ex IFRS-16



APÊNDICE

CSED

B3 LISTED NM

BASE ALUNOS

APÊNDICE

BASE DE ALUNOS - MOVIMENTAÇÃO T/T

Final do Período	Total	Presencial	Digital
Saldo inicial	**554**	173	381
Captação	**116**	24	92
Evasão	**(103)**	(21)	(81)
Formaturas	**(34)**	(9)	(25)
Pós-graduação	**6**	(0)	6
Saldo final	**539**	167	372

BASE DE ALUNOS – POR TIPO DE MATRÍCULA

Alunos (mil)	3T26	3T25	A/A
Graduação Presencial	154	155	(0,9%)
Medicina	6	5	5,3%
Pós e Colégio	8	8	(7,4%)
Presencial	**167**	**169**	**(1,0%)**
Graduação Digital	343	376	(8,7%)
Semipresencial	75	47	59,6%
Pós e Colégio	28	29	(3,1%)
Digital	**372**	**406**	**(8,3%)**
Total	**539**	**575**	**(6,2%)**

MEDICINA

Instituição	Cidade	Vagas Anuais
FAPI	Pinhais (PR)	300
UNICID	São Paulo (SP)	276
UNIVERSIDADE POSITIVO	Curitiba (PR)	219
UNIPÊ	João Pessoa (PB)	140
UNIFRAN	Franca (SP)	100
CEUNSP	Itu (SP)	60
FSG	Caxias do Sul (RS)	60
CESUCA	Cachoeirinha (RS)	60
MÓDULO	Caraguatatuba (SP)	60
Total		**1275**



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

APÊNDICE

CRZLabs

Principais Entregas 9M26

CORE BUSINESS

INGRESSO E CONVERSÃO

Matrícula: conversão 26,2% → 45,6%
+6,1 p.p. na conversão de Matrícula
Inscrição: -33% etapas | NPS 75 (+15)
-3 etapas na Jornada de Inscrição
-5 dias lead time (inscrito > matriculado)
+52% inscritos 26.2 com nova ficha (MoM)
+26% conversão mobile inscrito → matriculado
-9% de abandono na matrícula digital

EXPERIÊNCIA DO ALUNO E DOCENTE

Chatbot IA: 54% sem atendente
+75% retidos pela IA, sem humano
4,4/5 de NPS no chatbot ao aluno
-40% custo de atend. (Central de Ajuda + IA)
Tutoria AVA: 93% na 1ª resposta
Chat tutor: -60% no tempo de resposta
Diploma Digital em D+1 (vs. 13 dias)

CANAIS E PLATAFORMAS

-3% análise preditiva de Evasão EaD
Chat AI no APP Duda: Suporte 24/7

JORNADA ACADÊMICA

Rematrícula EaD: 18 → 12 passos
+1.200h automatizadas em matrizes

IA & DADOS

91% docs. do Ensino Médio validados por IA
33k ativ. complementares/mês validadas (IA)
50% retenção e resolução no atendimento IA

BACKOFFICE

FINANCEIRO EDUCACIONAL

Autonegociação: 28 mil alunos
+75k autonegociações no APP Duda
Régua de cobrança digital e multicanal
Cobrança inteligente: 100% e-mails automatizados
99,7% de assertividade na cobrança
+5 p.p. adimplência pré-vencimento

FINANCEIRO CORPORATIVO

Adequação à Reforma Tributária (IBS/CBS)
-80% lead time em pagamentos críticos

GENTE E GESTÃO

Admissão digital: 53 → 6 dias (-89%)
Admissão Digital Único → 10 min (vs. 43 min)

GOVERNANÇA & ENGENHARIA

+55% velocidade de entrega (IA copiloto)
-50% de incidentes operacionais
-60% lead time de dados (IA federada)

POLOS E CAMPI

APÊNDICE

INFRAESTRUTURA

Final do período	3T26	3T25	Δ	%
Polos	1.363	1.570	(207)	(13,2%)
Campi	28	28	-	0,0%

EBITDA AJUST. IFRS16, EBITDA PRÉ-IFRS16 E NÃO RECORRENTES

APÊNDICE

EBITDA AJUSTADO

Índices Gerenciais	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
EBITDA ajustado	**198,4**	**278,3**	**(28,7%)**	**642,3**	**730,9**	**(12,1%)**
Margem EBITDA Ajustada	28,4%	40,1%	n.a.	29,5%	35,0%	-556bps
Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado	**52,3**	**113,3**	**(53,8%)**	**215,7**	**263,2**	**(18,1%)**
Margem Líquida Ajustada	7,5%	16,3%	-882bps	9,9%	12,6%	-272bps

NÃO RECORRENTES

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Projetos, M&A, Planejamento Estratégico e Reestruturação	167,9	-	n.a.	169,2	0,9	n.a.
Total não recorrentes	**167,9**	**-**	n.a.	**169,2**	**0,9**	n.a.

DRE

APÊNDICE

R$ milhões	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
Presencial	489,4	477,6	2,5%	1.519,3	1.451,1	4,7%
Saúde	352,0	340,0	3,5%	1.104,0	1.033,6	6,8%
Digital	229,2	238,3	(3,8%)	724,1	702,4	3,1%
Receita Líquida de bolsas, cancelamentos e descontos	**718,7**	**715,9**	**0,4%**	**2.243,4**	**2.153,5**	**4,2%**
Outras receitas	3,6	4,0	(10,3%)	9,8	10,2	(4,4%)
Impostos	(24,1)	(25,7)	(6,2%)	(72,7)	(76,7)	(5,2%)
Receita Líquida	**698,2**	**694,2**	**0,6%**	**2.180,4**	**2.087,1**	**4,5%**
Pessoal	(183,8)	(171,8)	7,0%	(579,9)	(550,3)	5,4%
Amortização do direito de uso	(34,1)	(33,2)	2,6%	(100,7)	(98,3)	2,5%
Repasse de polos	(57,6)	(61,0)	(5,6%)	(172,6)	(171,0)	0,9%
Tecnologia	(10,5)	(8,0)	30,9%	(26,4)	(22,1)	19,4%
Outros custos	(56,7)	(46,6)	21,7%	(171,2)	(153,2)	11,7%
Custo	**(342,6)**	**(320,6)**	**6,9%**	**(1.050,8)**	**(994,9)**	**5,6%**
Lucro Bruto	**355,5**	**373,6**	**(4,8%)**	**1.129,7**	**1.092,2**	**3,4%**
Margem Bruta	**50,9%**	**53,8%**	***-289bps***	**51,8%**	**52,3%**	***-52bps***
SG&A	(155,0)	(149,2)	3,9%	(472,4)	(425,8)	10,9%
Pessoal	(64,7)	(55,2)	17,2%	(183,9)	(156,0)	17,9%
Marketing	(41,3)	(48,0)	(13,9%)	(142,2)	(143,4)	(0,9%)
Tecnologia	(20,8)	(17,9)	16,3%	(63,2)	(50,0)	26,4%
Consultorias	(4,8)	(4,6)	5,6%	(23,5)	(14,6)	60,7%
Administrativas	(23,4)	(23,6)	(0,9%)	(59,6)	(61,9)	(3,6%)
D&A	(40,9)	(33,5)	22,0%	(114,5)	(99,1)	15,6%
PECLD	(43,9)	11,4	n.a.	(135,3)	(57,9)	133,5%
Outras receitas, líquidas	(160,2)	9,2	n.a.	(149,6)	23,3	n.a.
EBIT	**(44,5)**	**211,6**	**n.a.**	**257,9**	**532,7**	**(51,6%)**
D&A	75,0	66,7	12,4%	215,2	197,3	9,1%
EBITDA	**30,5**	**278,3**	**(89,0%)**	**473,1**	**730,0**	**(35,2%)**
Margem EBITDA	**4,4%**	**40,1%**	***n.a.***	**21,7%**	**35,0%**	***n.a.***
Não recorrentes - Despesas	167,9	-	n.a.	169,2	0,9	n.a.
EBITDA Ajustado	**198,4**	**278,3**	**(28,7%)**	**642,3**	**730,9**	**(12,1%)**
Margem EBITDA Aj.	**28,4%**	**40,1%**	***n.a.***	**29,5%**	**35,0%**	***-556bps***
Resultado financeiro	(86,6)	(95,2)	(9,0%)	(219,0)	(260,5)	(15,9%)
Receita financeira	34,7	29,2	18,5%	94,7	79,5	19,1%
Despesa financeira	(121,3)	(124,5)	(2,6%)	(313,7)	(340,0)	(7,7%)
LAIR	**(131,1)**	**116,4**	**n.a.**	**38,9**	**272,2**	**(85,7%)**
IR	(2,4)	(3,1)	(22,9%)	(10,2)	(9,8)	3,4%
Lucro Líquido	**(133,5)**	**113,3**	**n.a.**	**28,7**	**262,3**	**(89,1%)**
Margem líquida	**(19,1%)**	**16,3%**	***n.a.***	**1,3%**	**12,6%**	***n.a.***
Despesas não recorrentes	167,9	-	n.a.	169,2	0,9	n.a.
Itens não recorrentes após o EBITDA	**17,9**	**-**	**n.a.**	**17,9**	**-**	**n.a.**
Lucro Líquido ajustado	**52,3**	**113,3**	**(53,8%)**	**215,7**	**263,2**	**(18,1%)**
Margem Líquida ajust.	**7,5%**	**16,3%**	***-882bps***	**9,9%**	**12,6%**	***-272bps***

BALANÇO PATRIMONIAL

APÊNDICE

R$ mil	3T26	3T25
Ativo Total	**4.819.707**	**4.778.536**
Ativo Circulante	**1.230.440**	**1.125.208**
Caixa e Equivalentes de Caixa	914.860	839.576
Contas a receber de clientes	221.039	189.877
Tributos a recuperar	30.323	22.078
Outros Ativos	64.218	73.677
Ativo Não Circulante	**3.589.267**	**3.653.328**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**287.926**	**200.992**
Contas a receber de clientes	93.924	28.239
Depósitos judiciais	21.196	20.841
Outros Ativos	52.043	37.014
Tributos a recuperar	2.192	2.192
Tributos diferidos	118.571	112.706
Investimentos	44	146
Imobilizado, líquido	573.664	572.235
Direito de Uso	832.996	953.649
Intangível, líquido	1.894.637	1.926.306
R$ mil	**3T26**	**3T25**
Passivo Total	**3.277.371**	**3.122.423**
Passivo Circulante	**917.925**	**782.874**
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	216.601	185.815
Fornecedores	126.320	94.921
Obrigações com partes relacionadas	4.079	3.905
Obrigações trabalhistas	201.862	189.556
Obrigações tributárias	68.821	62.572
Adiantamentos de clientes	82.634	76.606
Passivo de arrendamento	154.678	143.387
Obrigações por aquisição de participações societárias	33.895	16.596
Receita diferida	722	722
Outras contas a pagar	28.313	8.794
Passivo Não Circulante	**2.359.446**	**2.339.549**
Debêntures	1.167.154	1.078.289
Obrigações trabalhistas	4.372	2.077
Obrigações tributárias	77.927	94.958
Tributos diferidos	-	14.320
Provisão para demandas judiciais	78.705	60.875
Passivo de arrendamento	922.205	1.048.154
Obrigações por aquisição de participações societárias	93.566	31.118
Receita diferida	6.800	7.522
Outras contas a pagar	8.717	2.236
Patrimônio Líquido	**1.542.336**	**1.656.113**
Capital Social Realizado	1.203.576	1.203.576
Reservas de Capital	102.993	102.993
Reservas de Lucros	207.086	87.220
Lucros acumulados	28.681	262.324
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	**4.819.707**	**4.778.536**

FLUXO DE CAIXA

APÊNDICE

R$ mil	3T26	3T25
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(131.077)	116.350
Depreciação e amortização	40.452	33.096
Amortização do direito de uso	34.506	33.602
Amortização do custo de captação	408	464
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	18.816	1.377
Juros de debêntures	50.539	50.658
Juros sobre passivo de arrendamento	25.844	28.624
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(2.362)	7.401
Provisão para demanda judicial	4.907	1.130
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	43.907	(11.422)
Baixa de imobilizado e intangível	4	98
Receita diferida sobre venda de imóvel	(180)	(180)
Mensuração subsequente earn-out aquisição FAPI	167.900	-
Ajuste para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o fluxo de caixa	**253.664**	**261.198**
Contas a receber	(33.187)	41.923
Depósitos judiciais	(1.367)	1.856
Tributos a recuperar	(9.889)	(6.067)
Outros créditos	6.903	4.533
Fornecedores	(25.331)	17.198
Obrigações trabalhistas	10.594	(3.790)
Obrigações tributárias	4.022	2.066
Obrigações com partes relacionadas	174	193
Adiantamentos de clientes	38.404	13.874
Outras contas a pagar	23.540	(1.350)
	267.527	**331.634**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.133)	(2.352)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**266.394**	**329.282**
Pagamento obrigações por aquisições de participações societárias	(92.964)	-
Aquisição de imobilizado	(31.373)	(19.726)
Aquisição de intangível	(11.171)	(13.075)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**(135.508)**	**(32.801)**
Pagamento de debêntures	(22.603)	(68.403)
Custo de reperfilamento de debêntures	-	(953)
Pagamento de arrendamento	(59.370)	(43.528)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(81.973)**	**(112.884)**
Aumento (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**48.913**	**183.597**
Caixa e equivalentes de caixa	48.913	183.597
No início do período	865.947	655.979
No fim do período	914.860	839.576
Aumento (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	**48.913**	**183.597**

Glossário

- **A/A:** Sigla para referir ao comparativo de "ano contra ano";
- **AVP:** Ajuste a Valor Presente;
- **BU Digital:** Unidade de Negócio Digital;
- **Bps:** Refere-se a Ponto(s) Base (*Basis Point*);
- **BU Presencial:** Unidade de Negócio Presencial;
- **BU Saúde:** Unidade de Negócio de Saúde;
- **CAPEX:** Refere-se a "*Capital Expenditure*" que significa investimento feito na operação;
- **CC:** Conceito de Curso;
- **CNPq:** Sigla para "Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico";
- **CI:** Conceito Institucional
- **CPC**: Conceito Preliminar de Curso
- **CSED:** Cruzeiro do Sul Educacional
- **D&A:** Depreciação e Amortização;
- **Digital:** Refere-se ao Ensino Digital;
- **EBITDA (LAJIDA):** Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*);
- **EBIT (LAJIR):** Lucro Antes de Juros e Impostos (*Earnings Before Interest and Taxes*);
- **Enade:** Exame Nacional de Desempenho dos alunos
- **IA:** Inteligência Artificial
- **IDD:** Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
- **IES:** Sigla para Instituição de Ensino Superior
- **IFRS:** Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards);*
- **IGC:** Índice Geral de Cursos
- **IR:** Imposto de Renda;
- **K:** Sigla para "Mil";
- **KPI:** Sigla para Indicador Chave de Desempenho (*Key Performance Indicator);*
- ***Lifelong learning*:** Educação Continuada;
- **M&A:** Sigla para Fusões e Aquisições (*Mergers and Acquisitions*)
- **MEC:** Sigla para Ministério da Educação;
- **MM:** Sigla para "Milhões";
- **p.p.:** Refere-se a Ponto(s) Percentual(is);
- **PECLD:** Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa;
- **PMR:** Prazo Médio de Recebimento;
- **Presencial:** Refere-se ao Ensino Presencial;
- **ROL:** Receita Operacional Líquida;
- **SG&A:** Despesas Gerais e Administrativas (*Sales, General and Administratives Expenses*);
- **UDM:** Últimos Doze Meses;
- **Vs.:** Sigla para "*Versus*";
- **x:** Sigla para referir-se a "vezes";
- **3T25:** Refere-se ao terceiro trimestre de 2025;
- **3T26:** Refere-se ao terceiro trimestre de 2026;
- **9M25:** Refere-se ao acumulado dos nove meses de 2025;
- **9M26:** Refere-se ao acumulado dos nove meses de 2026;
- **~:** Sigla para "Aproximadamente";



Contato Relações com Investidores
dri@cruzeirodosul.edu.br

CSED
B3 LISTED NM